

**Secretaria da Receita Federal do Brasil  
Centro de Estudos Tributários e Aduaneiros**

# **Análise da Arrecadação das Receitas Federais**

***Dezembro/2022***



**Receita Federal**

Ministério da  
**Economia**

**MINISTRO DA ECONOMIA**

Paulo Roberto Nunes Guedes

**SECRETÁRIO-EXECUTIVO DO MINISTÉRIO DA ECONOMIA**

Marcelo Pacheco dos Guarany's

**SECRETÁRIO ESPECIAL DA RECEITA FEDERAL**

Júlio César Vieira Gomes

**CENTRO DE ESTUDOS TRIBUTÁRIOS E ADUANEIROS**

Claudemir Rodrigues Malaquias

**COORDENADOR DE PREVISÃO E ANÁLISE**

Marcelo de Mello Gomide Loures

**Análise da Arrecadação das Receitas Federais – Dezembro de 2022****Equipe Técnica**

Fábio Avila de Castro

Luciana dos Anjos Reis

Marco Antônio M. Machado

Paula Cravo Borges

Rodrigo da Costa Possas

Rogerio Augusto de Oliveira Lima

É autorizada a reprodução total ou parcial do conteúdo desta publicação desde que citada a fonte.

Esplanada dos Ministérios, BL. P

Edifício Sede do Ministério da Fazenda, 6º andar, sala 602

Brasília – DF CEP - 70.048-900

Brasil

Tel.: (061) 3412-2633 / 3412-2634

<https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/acesso-a-informacao/dados-abertos/receitadata/arrecadacao/relatorios-doResultado-da-arrecadacao>

## **SUMÁRIO**

I. Considerações Gerais.....	4
II. Desempenho acumulado no ano em relação ao mesmo período do ano anterior .....	5
III. Desempenho do mês em relação ao mesmo mês do ano anterior .....	14
IV. Desempenho do mês em relação ao mês anterior .....	19
V. Arrecadação por bases de incidência .....	20
VI. Informações Adicionais.....	23

## **ANEXOS**

. Tabela I (Arrecadação das Receitas Federais – Novembro e Dezembro de 2022 e Dezembro de 2021 – A preços correntes).....	34
. Tabela I-A (Arrecadação das Receitas Federais – Novembro e Dezembro de 2022 e Dezembro de 2021 – IPCA).....	35
. Tabela II (Arrecadação das Receitas Federais – Janeiro a Dezembro – 2022/2021 – A preços correntes) .....	36
. Tabela II-A (Arrecadação das Receitas Federais– Janeiro a Dezembro – 2022/2021 – IPCA) .....	37
. Tabela III (Arrecadação das Receitas Federais – Janeiro de 2017 a Dezembro de 2022 – A preços correntes).....	38
. Tabela III-A (Arrecadação das Receitas Federais – Janeiro de 2017 a Dezembro de 2022 – IPCA) .....	39
. Tabela IV (Arrecadação das Receitas Federais – 1995 a 2022 – A preços correntes) .....	40
. Tabela IV-A (Arrecadação das Receitas Federais – 1995 a 2022 – IPCA).....	41
. Tabela V (Arrecadação das Receitas Administradas pela RFB – 1996 a 2021 – A preços correntes e IPCA) .....	42
. Tabela VI (Arrecadação por Base de Incidência – 2007 a 2022 – A preços correntes).....	43
. Tabela VI-A (Arrecadação por Base de Incidência – 2007 a 2022 – IPCA).....	44
. Gráfico I (Arrecadação – Janeiro de 2018 a Dezembro de 2022 – IPCA).....	45
. Gráfico II (Arrecadação I. Renda, IPI e Contribuições – Janeiro de 2018 a Dezembro de 2022 – IPCA) .....	46
. Gráfico III (Variação % Real – Arrecadação e PIB – 1996 a 2021).....	47

## ANÁLISE DA ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS FEDERAIS DEZEMBRO DE 2022

### SUMÁRIO EXECUTIVO

A arrecadação total das Receitas Federais atingiu, em dezembro de 2022, o valor de **R\$ 210.191 milhões**, registrando acréscimo real (IPCA) de **2,47%** em relação a dezembro de 2021. No período acumulado de janeiro a dezembro de 2022, a arrecadação alcançou o valor de **R\$ 2.218.484 milhões**, representando um acréscimo pelo IPCA de **8,18%**. Importante observar que se trata do melhor desempenho arrecadatório desde 2000, tanto para o mês de dezembro quanto para o período acumulado.

Quanto às Receitas Administradas pela RFB, o valor arrecadado, em dezembro de 2022, foi de **R\$ 204.016 milhões**, representando um acréscimo real (IPCA) de **2,04%**, enquanto no período acumulado de janeiro a dezembro de 2022, a arrecadação alcançou **R\$ 2.085.979 milhões**, registrando acréscimo real (IPCA) de **6,64%**.

O acréscimo observado no período pode ser explicado, principalmente, pelo crescimento dos recolhimentos de IRPJ e CSLL. Considerando fatores não recorrentes como o resultante de receitas extraordinárias e de desonerações tributárias de natureza temporária, obteríamos comportamento da arrecadação similar ao da tabela abaixo.

**ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS ADMINISTRADAS PELA RFB EXCLUÍDOS OS PRINCIPAIS FATORES NÃO RECORRENTES E DE ALTERAÇÕES NA LEGISLAÇÃO**  
**PERÍODO: DEZEMBRO - 2022/2021**  
**(A PREÇOS DE DEZEMBRO/2022 - IPCA)**

UNIDADE: R\$ MILHÕES

RECEITAS	DEZEMBRO				JANEIRO A DEZEMBRO			
	2022 [A]	2021 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%	2022 [C]	2021 [D]	[C]-[D]	[C]/[D]%
RECEITA ADMINISTRADA PELA RFB [1]	204.016	199.930	4.086	2,04	2.121.232	1.989.117	132.114	6,64
PRINCIPAIS FATORES NÃO RECORRENTES E DE ALTERAÇÕES NA LEGISLAÇÃO [2]	(5.650)	1.000	(6.650)	(665,00)	(1.050)	37.000	(38.050)	(102,84)
IRPJ/CSLL (ATÍPICOS)	-	1.000	(1.000)	(100,00)	42.000	40.000	2.000	5,00
REDUÇÃO DE ALÍQUOTAS IPI	(1.900)	-	(1.900)	-	(17.200)	-	(17.200)	-
REDUÇÃO DE ALÍQUOTAS PIS/COFINS COMBUSTÍVEIS	(3.750)	-	(3.750)	-	(25.850)	(3.000)	(22.850)	761,67
<b>RESULTADO [1]-[2]</b>	<b>209.666</b>	<b>198.930</b>	<b>10.736</b>	<b>5,40</b>	<b>2.122.282</b>	<b>1.952.117</b>	<b>170.164</b>	<b>8,72</b>

Sem considerar os fatores não recorrentes, haveria um crescimento real de 8,72% na arrecadação do período acumulado e de 5,40% no mês de dezembro de 2022.

**INDICADORES MACROECONÔMICOS**  
**VARIAÇÃO % EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR**

INDICADOR	FATO GERADOR DA ARRECADAÇÃO	
	NOV/22 NOV/21	DEZ/21-NOV/22 DEZ/20-NOV/21
. PRODUÇÃO INDUSTRIAL (PIM/IBGE)	1,01%	0,99%
. VENDAS DE BENS (PMC/IBGE)	-1,40%	-0,88%
. VENDAS DE SERVIÇOS (PMS/IBGE)	6,30%	8,59%
. MASSA SALARIAL	18,48%	18,71%
. VALOR EM DÓLAR DAS IMPORTAÇÕES	0,56%	20,32%

**Destaques de Dezembro de 2022**

**O IRRF - Rendimentos de Capital** teve arrecadação de **R\$ 19.824 milhões**, com acréscimo real de **91,14%**. Esse resultado pode ser explicado pelos acréscimos nominais de 137,69% na arrecadação do item “Fundos de Renda Fixa”, de 124,63% na arrecadação do item “Aplicação de Renda Fixa (PF e PJ)”, e de 121,04% na arrecadação do item “Juros sobre Capital Próprio”.

**A Receita Previdenciária** teve arrecadação de **R\$ 73.386 milhões**, com acréscimo real de **5,93%**. Esse resultado se deve, principalmente, ao aumento real de 11,88% na massa salarial. Além disso, houve crescimento das compensações tributárias com débitos de receita previdenciária em razão da Lei 13.670/18.

**O IRRF - Rendimentos do Trabalho** apresentou uma arrecadação de **R\$ 15.243 milhões**, representando crescimento real de **8,56%**. Esse resultado se deve aos acréscimos reais na arrecadação dos itens “Rendimentos do Trabalho Assalariado” (+8,82%) e “Aposentadoria do Regime Geral ou do Servidor Público” (+6,66%) e ao decréscimo real na arrecadação de “Participação nos Lucros ou Resultados – PLR” (-4,16%).

**Destaques do período Janeiro-Dezembro de 2022**

**O Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas e a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido** totalizaram uma arrecadação de **R\$ 489.652 milhões**, com crescimento real de **17,73%**. Esse desempenho é explicado pelo crescimento de 82,09% na arrecadação relativa à declaração de ajuste do IRPJ e da CSLL, decorrente de fatos geradores ocorridos ao longo de 2021, e ao acréscimo de 16,90% na arrecadação da estimativa mensal. Destaca-se crescimento em todas as modalidades de apuração do lucro. Além disso, houve recolhimentos atípicos da ordem de R\$ 42 bilhões, especialmente por empresas ligadas à exploração de commodities, no período de janeiro a dezembro deste ano, e de R\$ 40 bilhões, no mesmo período de 2021.

**O IRRF - Rendimentos de Capital** teve arrecadação de **R\$ 97.130 milhões**, com acréscimo real de **67,23%**. Esse resultado pode ser explicado pelos acréscimos nominais de 157,03% na arrecadação do item “Fundos de Renda Fixa”, e de 139,54% na arrecadação do item “Aplicação de Renda Fixa (PF e PJ)”.

**A Receita Previdenciária** apresentou arrecadação de **R\$ 564.703 milhões**, com acréscimo real de **5,98%**. Esse resultado se deve ao aumento real de 8,23% da massa salarial e ao crescimento real de 12,85% na arrecadação da contribuição previdenciária do Simples Nacional, de janeiro a dezembro de 2022, em relação ao mesmo período de 2021. Além disso, houve crescimento das compensações tributárias com débitos de receita previdenciária em razão da Lei 13.670/18.

*Brasília, 20 de janeiro de 2023.  
Coordenação de Previsão e Análise  
**Centro de Estudos Tributários e Aduaneiros***

## I. CONSIDERAÇÕES GERAIS

A arrecadação das receitas federais (administradas pela RFB e de outras receitas recolhidas por Darf ou GPS, porém administradas por outros órgãos), atingiu o valor de **R\$ 210.191 milhões** no mês de dezembro de 2022 e de **R\$ 2.218.484 milhões** no período de janeiro a dezembro de 2022.

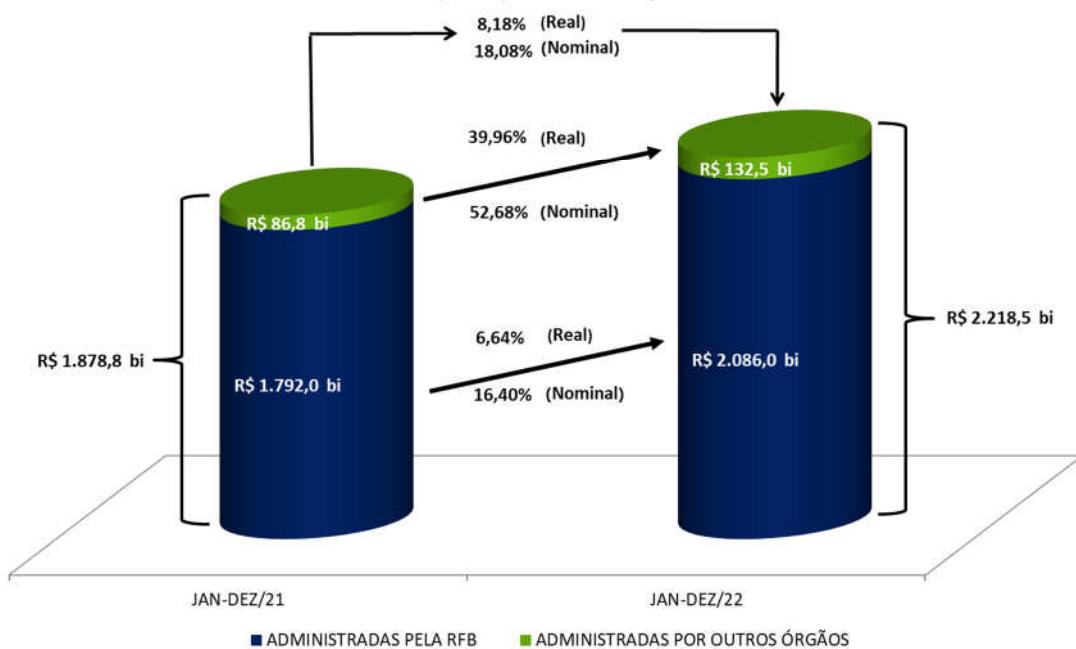
O quadro a seguir apresenta os valores mensais e acumulados da arrecadação do período de janeiro a dezembro de 2022 e 2021 e as variações nominais e reais.

**ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS FEDERAIS  
PERÍODO: DEZEMBRO - 2022/2021**

UNIDADE: R\$ MILHÕES

RECEITAS	DEZEMBRO				JANEIRO A DEZEMBRO			
	ARRECADAÇÃO (PREÇOS CORRENTES)		VARIAÇÃO [A]/[B]%		ARRECADAÇÃO (PREÇOS CORRENTES)		VARIAÇÃO [C]/[D]%	
	2022 [A]	2021 [B]	NOMINAL	REAL (IPCA)	2022 [C]	2021 [D]	NOMINAL	REAL (IPCA)
ADMINISTRADAS PELA RFB	204.016	188.996	7,95	2,04	2.085.979	1.792.027	16,40	6,64
ADMINISTRADAS POR OUTROS ÓRGÃOS	6.175	4.906	25,88	18,99	132.505	86.789	52,68	39,96
<b>TOTAL</b>	<b>210.191</b>	<b>193.902</b>	<b>8,40</b>	<b>2,47</b>	<b>2.218.484</b>	<b>1.878.816</b>	<b>18,08</b>	<b>8,18</b>

**ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS FEDERAIS  
PERÍODO: JANEIRO A DEZEMBRO - 2022/2021  
(A PREÇOS CORRENTES)**



A análise detalhada do comportamento da arrecadação está contida nos itens II e III a seguir.

## **II. RECEITAS ADMINISTRADAS PELA RFB - DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO ACUMULADA DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2022 EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO DE 2021 (Tabelas II e II-A).**

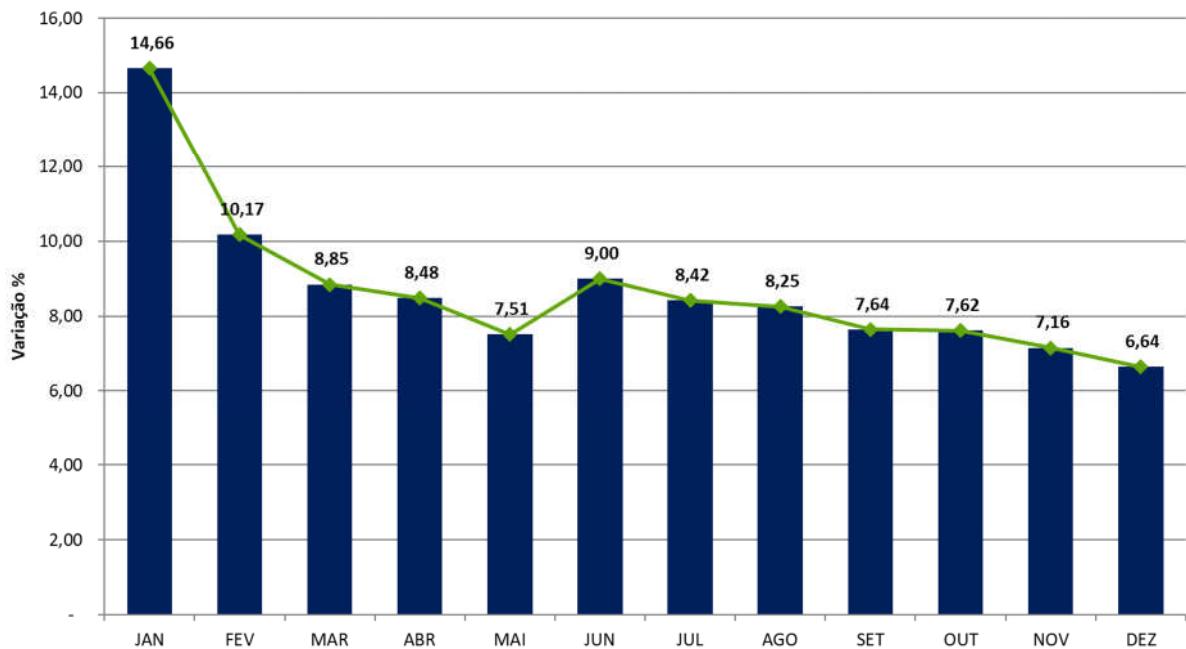
O desempenho da arrecadação das Receitas Administradas pela RFB, no período de janeiro a dezembro de 2022, em relação a igual período de 2021, ocorreu conforme demonstrado no quadro e gráfico a seguir, encerrando o período com uma variação real acumulada, com atualização pelo IPCA, de **+6,64%**.

**DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS ADMINISTRADAS PELA RFB  
PERÍODO: JANEIRO A DEZEMBRO - 2022/2021**

UNIDADE: R\$ MILHÕES

MÊS	ARRECADAÇÃO (PREÇOS CORRENTES)		VARIAÇÃO (%)			
	JAN-DEZ/22 [A]	JAN-DEZ/21 [B]	NOMINAL [A]/[B]		REAL (IPCA) [A]/[B]	
			MÊS	ACUM.	MÊS	ACUM.
JAN	217.421	171.798	26,56	26,56	14,66	14,66
FEV	143.282	124.693	14,91	21,66	3,95	10,17
MAR	158.650	134.617	17,85	20,47	5,89	8,85
ABR	172.026	142.892	20,39	20,45	7,36	8,48
MAI	159.304	137.927	15,50	19,49	3,37	7,51
JUN	174.302	133.008	31,05	21,31	17,12	9,00
JUL	181.267	156.528	15,80	20,45	5,21	8,42
AGO	165.184	141.896	16,41	19,95	7,07	8,25
SET	159.603	145.078	10,01	18,83	2,65	7,64
OUT	185.284	162.048	14,34	18,33	7,39	7,62
NOV	165.641	152.546	8,58	17,40	2,53	7,16
DEZ	204.016	188.996	7,95	16,40	2,04	6,64
<b>TOTAL</b>	<b>2.085.979</b>	<b>1.792.027</b>	-	<b>16,40</b>	-	<b>6,64</b>

**DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS ADMINISTRADAS PELA RFB**  
**PERÍODO: JANEIRO A DEZEMBRO - 2022/2021**  
**VARIAÇÃO % REAL ACUMULADA (IPCA)**



Os principais fatores que, em conjunto, contribuíram para esse resultado foram os seguintes:

- desempenho dos principais indicadores macroeconômicos que influenciam a arrecadação de tributos, conforme quadro a seguir.

**INDICADORES MACROECONÔMICOS**  
**VARIAÇÃO % EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR**

INDICADOR	FATO GERADOR DA ARRECADAÇÃO	
	NOV/22 NOV/21	DEZ/21-NOV/22 DEZ/20-NOV/21
. PRODUÇÃO INDUSTRIAL (PIM/IBGE)	1,01%	0,99%
. VENDAS DE BENS (PMC/IBGE)	-1,40%	-0,88%
. VENDAS DE SERVIÇOS (PMS/IBGE)	6,30%	8,59%
. MASSA SALARIAL	18,48%	18,71%
. VALOR EM DÓLAR DAS IMPORTAÇÕES	0,56%	20,32%

- desempenho da arrecadação do IRPJ/CSLL, em especial, do ajuste anual e da estimativa mensal;
- crescimento da arrecadação previdenciária em razão do aumento da massa salarial e dos aumentos observados na arrecadação do Simples Nacional;
- crescimento da arrecadação do IRRF Capital, especialmente nos itens relativos aos títulos e fundos de renda fixa.
- Redução temporária de alíquotas do Imposto de Importação;

- Desonerações tributárias sobre combustíveis e sobre produtos industrializados (Leis Complementares 192/22 e 194/22 e Decreto 11.158/22) com impacto, respectivamente, nas arrecadações do PIS/Cofins, da CIDE sobre combustíveis e do IPI.

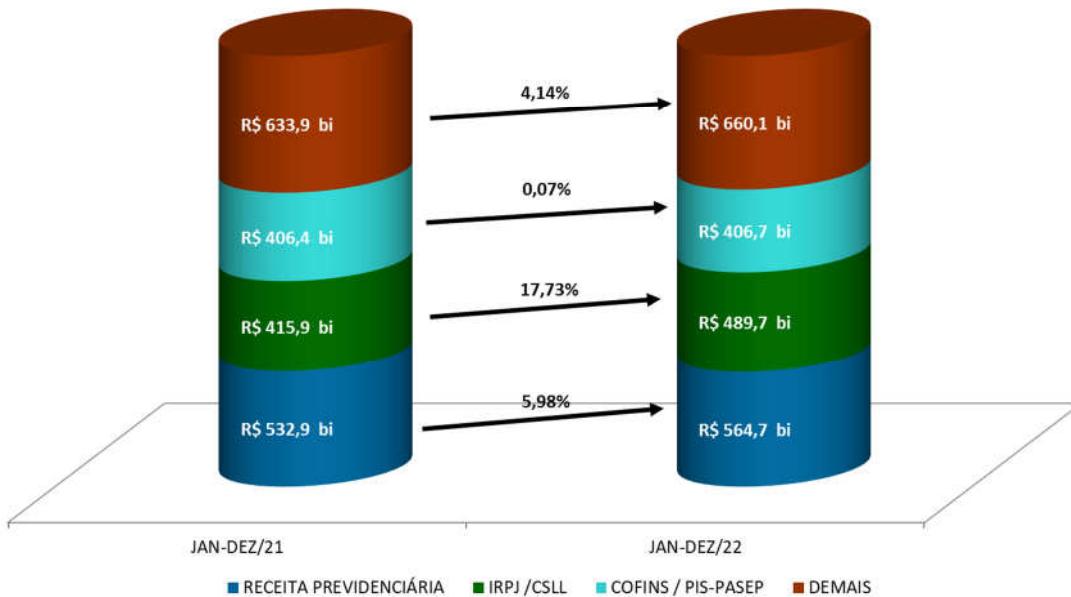
Os quadros e o gráfico, a seguir, destacam os principais **tributos e setores** que, individualmente, mais contribuíram para o resultado global.

**ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS ADMINISTRADAS PELA RFB**  
**PERÍODO: JANEIRO A DEZEMBRO - 2022/2021**  
**(A PREÇOS DE DEZEMBRO/2022 - IPCA)**

UNIDADE: R\$ MILHÕES

RECEITAS	JAN-DEZ/22 [A]	JAN-DEZ/21 [B]	DIFERENÇAS	
			[A]-[B]	[A]/[B]%
IRPJ/CSLL	489.652	415.896	73.756	17,73
IRRF-RENDIMENTOS DE CAPITAL	97.130	58.083	39.047	67,23
RECEITA PREVIDENCIÁRIA	564.703	532.859	31.844	5,98
IRRF-RENDIMENTOS DO TRABALHO	176.543	162.958	13.585	8,34
IOF	59.704	53.761	5.943	11,05
IRRF-RENDIMENTOS DE RESIDENTES NO EXTERIOR	52.250	46.778	5.472	11,70
COFINS/PIS-PASEP	406.739	406.445	295	0,07
CIDE-COMBUSTÍVEIS	1.480	2.089	(608)	(29,13)
IRRF-OUTROS RENDIMENTOS	16.316	17.195	(879)	(5,11)
IRPF	58.640	62.363	(3.723)	(5,97)
IPI (Exceto Vinculado)	41.049	47.927	(6.879)	(14,35)
I. IMPORTAÇÃO/IPI-VINCULADO	85.204	104.191	(18.986)	(18,22)
DEMAIS RECEITAS ADMINISTRADAS	71.820	78.572	(6.752)	(8,59)
<b>RECEITA ADMINISTRADA PELA RFB</b>	<b>2.121.232</b>	<b>1.989.117</b>	<b>132.114</b>	<b>6,64</b>

**ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS ADMINISTRADAS PELA RFB**  
**PERÍODO: JANEIRO A DEZEMBRO - 2022/2021**  
**(A PREÇOS DE DEZEMBRO/2022 - IPCA)**



**ARRECADAÇÃO DA RECEITA ADMINISTRADA PELA RFB POR DIVISÃO ECONÔMICA (EXCETO RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS)**  
**PERÍODO: JANEIRO A DEZEMBRO - 2022/2021**  
**(A PREÇOS DE DEZEMBRO/2022 - IPCA)**

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DIVISÃO ECONÔMICA (CNAE)	ARRECADAÇÃO		DIFERENÇAS	
	JAN-DEZ/22 [A]	JAN-DEZ/21 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
. ENTIDADES FINANCEIRAS	229.547	192.119	37.428	19,48
. COMBUSTÍVEIS	97.787	62.891	34.896	55,49
. ATIVIDADES AUXILIARES DO SETOR FINANCEIRO	57.288	45.338	11.950	26,36
. EXTRAÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL	14.700	5.079	9.621	189,44
. FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	26.323	22.122	4.200	18,99
. ATIVID. DOS SERV. DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	24.235	21.127	3.107	14,71
. ATIVID. DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO	21.597	18.889	2.707	14,33
. SERV. DE ESCRIT., APOIO ADMINIST. E OUTROS SERV.	33.832	31.227	2.605	8,34
. SEGUROS E PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR	51.135	49.101	2.034	4,14
. ARMAZENAMENTO E ATIVID. AUX. DOS TRANSPORTES	17.388	15.450	1.938	12,54
<b>SUBTOTAL [A]</b>	<b>573.830</b>	<b>463.343</b>	<b>110.487</b>	<b>23,85</b>
<b>DEMAIS [B]</b>	<b>982.699</b>	<b>992.915</b>	<b>(10.217)</b>	<b>(1,03)</b>
<b>TOTAL [C]=[A]+[B]</b>	<b>1.556.529</b>	<b>1.456.258</b>	<b>100.270</b>	<b>6,89</b>

Apresenta-se, a seguir, o desempenho da arrecadação por tributo e os principais fatores que concorreram para esse desempenho<sup>1</sup>:

- **Imposto de Importação (R\$ 60.166 milhões/-12,77%) e IPI-Vinculado (R\$ 25.038 milhões/-28,90%)**: esse resultado decorre, principalmente, da conjugação dos seguintes fatores: elevação de 20,32% no valor em dólar (volume) das importações, combinada com a redução de 4,26% na taxa média de câmbio, de 19,86% na alíquota média efetiva do I. Importação e de 32,90% na alíquota média efetiva do IPI-Vinculado;
- **IPI-Automóveis (R\$ 3.030 milhões/+23,58%)**: a arrecadação apresentou crescimento pelo fato de que algumas montadoras efetuaram pagamentos acima de seus patamares médios no período acumulado, em função de melhora nas vendas nos últimos meses de 2022. Observa-se que houve queda de 3,9% no volume de vendas ao mercado interno (dezembro de 2021 a novembro de 2022 em comparação com o período de dezembro de 2020 a novembro de 2021 – conforme dados da Anfavea) e redução de alíquotas (Decreto 11.158, de 29/07/2022). Houve também redução de 19% nas compensações tributárias.
- **IPI-Outros (R\$ 29.091 milhões/-20,50%)**: o decréscimo na arrecadação decorreu da redução de 35% nas alíquotas do IPI, conforme o disposto no Decreto 11.158, de 29/07/2022. Ressalta-se que a produção industrial de dezembro de 2021 a novembro de 2022 em comparação com dezembro de 2020 a novembro de 2021 (Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física/IBGE) cresceu 0,99%. Além disso, os valores das compensações caíram 10% no acumulado do ano.

A seguir, quadro demonstrativo da arrecadação desse tributo, destacando os principais setores:

**ARRECADAÇÃO DO IPI-OUTROS POR DIVISÃO ECONÔMICA**  
**PERÍODO: JANEIRO A DEZEMBRO - 2022/2021**  
**(A PREÇOS DE DEZEMBRO/2022 - IPCA)**

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DIVISÃO ECONÔMICA (CNAE)	ARRECADAÇÃO		DIFERENÇAS	
	JAN-DEZ/22 [A]	JAN-DEZ/21 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
. COMÉRCIO ATACADISTA	4.436	5.818	(1.381)	(23,74)
. METALURGIA	2.751	3.719	(968)	(26,03)
. FABRICAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS	2.275	3.162	(887)	(28,06)
<b>SUBTOTAL [A]</b>	<b>9.462</b>	<b>12.699</b>	<b>(3.237)</b>	<b>(25,49)</b>
<b>DEMAIS [B]</b>	<b>19.629</b>	<b>23.896</b>	<b>(4.267)</b>	<b>(17,86)</b>
<b>TOTAL [C]=[A]+[B]</b>	<b>29.091</b>	<b>36.595</b>	<b>(7.504)</b>	<b>(20,50)</b>

- **IRPF (R\$ 58.640 milhões/-5,97%)**: resultado decorre, principalmente, dos decréscimos reais de 61,77% na arrecadação relativa aos ganhos líquidos em operações em Bolsa de Valores, de 2,69% na arrecadação das quotas da declaração de ajuste anual e de 2,95% na arrecadação relativa aos ganhos de capital na alienação de bens;

<sup>1</sup> A informação inserida logo após a denominação do tributo, entre parêntesis, representa o valor da arrecadação no período de janeiro a dezembro de 2022 e a variação real (IPCA), em relação ao mesmo período do ano anterior.

**ARRECADAÇÃO DO IRPF**  
**PERÍODO: JANEIRO A DEZEMBRO - 2022/2021**  
**(A PREÇOS DE DEZEMBRO/2022 - IPCA)**

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	ARRECADAÇÃO		DIFERENÇAS	
	JAN-DEZ/22 [A]	JAN-DEZ/21 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
QUOTAS-DECLARAÇÃO	27.410	28.167	(757)	(2,69)
GANHOS DE CAPITAL NA ALIENAÇÃO DE BENS	16.117	16.607	(490)	(2,95)
GANHOS LÍQUIDOS EM OPERAÇÕES EM BOLSA	1.513	3.957	(2.444)	(61,77)
CARNÊ-LEÃO	6.765	6.697	68	1,01
OUTROS	6.836	6.936	(100)	(1,44)
<b>TOTAL</b>	<b>58.640</b>	<b>62.363</b>	<b>(3.723)</b>	<b>(5,97)</b>

- IRPJ (R\$ 321.399 milhões/+16,14%) e CSLL (R\$ 168.253 milhões/+20,90%):** esse resultado deveu-se, basicamente, ao crescimento de 82,09% na arrecadação relativa à declaração de ajuste do IRPJ e da CSLL, decorrente de fatos geradores ocorridos ao longo de 2021, e ao acréscimo de 16,90% na arrecadação da estimativa mensal. Destaca-se crescimento em todas as modalidades de apuração do lucro. Além disso, houve recolhimentos atípicos da ordem de R\$ 42 bilhões, especialmente por empresas ligadas à exploração de commodities, no período de janeiro a dezembro deste ano, e de R\$ 40 bilhões, no mesmo período de 2021.

Os quadros, a seguir, apresentam o desempenho da arrecadação dos principais itens do IRPJ e da CSLL, bem assim, dos setores que mais contribuíram para o resultado:

**ARRECADAÇÃO DO IRPJ/CSLL**  
**PERÍODO: JANEIRO A DEZEMBRO - 2022/2021**  
**(A PREÇOS DE DEZEMBRO/2022 - IPCA)**

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	ARRECADAÇÃO		DIFERENÇAS	
	JAN-DEZ/22 [A]	JAN-DEZ/21 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
ESTIMATIVA MENSAL	268.559	229.736	38.822	16,90
FINANCEIRA	38.042	34.051	3.991	11,72
DEMAIS	230.517	195.685	34.831	17,80
DECLARAÇÃO DE AJUSTE	32.400	17.793	14.607	82,09
FINANCEIRA	7.353	6.006	1.347	22,42
DEMAIS	25.047	11.787	13.260	112,50
BALANÇO TRIMESTRAL	51.276	42.029	9.246	22,00
LUCRO PRESUMIDO	85.974	77.537	8.436	10,88
OUTROS	51.444	48.800	2.644	5,42
<b>TOTAL</b>	<b>489.652</b>	<b>415.896</b>	<b>73.756</b>	<b>17,73</b>

**ARRECADAÇÃO DO IRPJ/CSLL POR DIVISÃO ECONÔMICA**  
**PERÍODO: JANEIRO A DEZEMBRO - 2022/2021**  
**(A PREÇOS DE DEZEMBRO/2022 - IPCA)**

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DIVISÃO ECONÔMICA (CNAE)	ARRECADAÇÃO		DIFERENÇAS	
	JAN-DEZ/22 [A]	JAN-DEZ/21 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
. COMBUSTÍVEIS	61.686	14.099	47.587	337,51
. EXTRAÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL	10.356	2.229	8.127	364,61
. SERV. DE ESCRIT., APOIO ADMINIST. E OUTROS SERV.	12.643	8.914	3.729	41,84
. COMÉRCIO VAREJISTA	23.947	20.317	3.629	17,86
. COMÉRCIO ATACADISTA	39.149	35.622	3.527	9,90
. FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	9.124	5.731	3.393	59,22
. FABRICAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES	7.071	4.375	2.695	61,61
. SEGUROS E PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR	11.760	9.972	1.788	17,93
. ARMAZENAMENTO E ATIVID. AUX. DOS TRANSPORTES	8.439	7.041	1.398	19,86
. ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS	9.933	8.641	1.293	14,96
<b>SUBTOTAL [A]</b>	<b>194.107</b>	<b>116.940</b>	<b>77.167</b>	<b>65,99</b>
<b>DEMAIS [B]</b>	<b>295.545</b>	<b>298.956</b>	<b>(3.411)</b>	<b>(1,14)</b>
<b>TOTAL [C]=[A]+[B]</b>	<b>489.652</b>	<b>415.896</b>	<b>73.756</b>	<b>17,73</b>

- **IRRF-Rendimentos do Trabalho (R\$ 176.543 milhões/+8,34%)**: o resultado reflete, principalmente, os acréscimos reais na arrecadação dos itens “Rendimentos do Trabalho Assalariado” (+7,97%), “Aposentadoria do Regime Geral ou do Servidor Público” (+6,62%) e “Participação nos Lucros ou Resultados – PLR” (+14,64%);
- **IRRF-Rendimentos de Capital (R\$ 97.130 milhões/+67,23%)**: o comportamento da arrecadação é explicado, principalmente, pelos acréscimos nominais de 157,03% na arrecadação do item “Fundos de Renda Fixa”, e de 139,54% na arrecadação do item “Aplicação de Renda Fixa (PF e PJ)”;
- **IRRF-Rendimentos de Residentes no Exterior (R\$ 52.250 milhões/+11,70%)**: resultado explicado pelos acréscimos nominais de 29,35% na arrecadação do item “Royalties e Assistência Técnica”, de 21,52% na arrecadação do item “Rendimentos do Trabalho”, e de 24,32% na arrecadação do item “Juros sobre Capital Próprio”;
- **IRRF-Outros Rendimentos (R\$ 16.316 milhões/-5,11%)**: o desempenho refletiu, principalmente, o decréscimo nominal de 44,22% na arrecadação do item “Depósito Judicial”;
- **IOF (R\$ 59.704 milhões/+11,05%)**: a arrecadação do período pode ser essencialmente justificada pelo aumento nas operações de crédito efetuadas por pessoas jurídicas, pelas operações de câmbio na saída de moeda e pelas operações com títulos e valores mobiliários.

**ARRECADAÇÃO DO IOF**  
**PERÍODO: JANEIRO A DEZEMBRO - 2022/2021**  
**(A PREÇOS DE DEZEMBRO/2022 - IPCA)**

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	ARRECADAÇÃO		DIFERENÇAS	
	JAN-DEZ/22 [A]	JAN-DEZ/21 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
OPERAÇÕES DE CRÉDITO - PESSOA JURÍDICA	12.672	11.922	750	6,29
OPERAÇÕES DE CRÉDITO - PESSOA FÍSICA	27.122	27.016	106	0,39
OPERAÇÕES DE CÂMBIO - SAÍDA DE MOEDA	5.760	4.135	1.625	39,30
OPERAÇÕES DE CÂMBIO - ENTRADA DE MOEDA	1.816	1.656	160	9,67
<b>SUBTOTAL [A]</b>	<b>47.370</b>	<b>44.729</b>	<b>2.641</b>	<b>5,90</b>
TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS	4.165	1.386	2.779	200,47
DEMAIS	8.169	7.646	523	6,84
<b>SUBTOTAL [B]</b>	<b>12.334</b>	<b>9.032</b>	<b>3.302</b>	<b>36,56</b>
<b>TOTAL</b>	<b>59.704</b>	<b>53.761</b>	<b>5.943</b>	<b>11,05</b>

- Cofins (R\$ 318.218 milhões/+0,11%) e PIS/Pasep (R\$ 88.522 milhões/-0,05%):** esse resultado decorreu, fundamentalmente, da combinação dos seguintes fatores: do acréscimo real de 8,59% no volume de serviços (PMS-IBGE) e do decréscimo real de 0,88%, no volume de vendas (PMC-IBGE), ambos no período compreendido entre dezembro de 2021 e novembro de 2022 em relação ao período compreendido entre dezembro de 2020 e novembro de 2021; do desempenho de algumas atividades econômicas, especialmente comércio varejista e entidades financeiras; e da redução a zero das alíquotas dessas contribuições sobre combustíveis conforme as Leis Complementares nº 192 e nº 194.

O quadro a seguir apresenta a arrecadação dos principais itens e dos principais setores econômicos:

**ARRECADAÇÃO DA COFINS/PIS-PASEP**  
**PERÍODO: JANEIRO A DEZEMBRO - 2022/2021**  
**(A PREÇOS DE DEZEMBRO/2022 - IPCA)**

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	ARRECADAÇÃO		DIFERENÇAS	
	JAN-DEZ/22 [A]	JAN-DEZ/21 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
IMPORTAÇÃO	103.823	107.725	(3.902)	(3,62)
ENTIDADES FINANCEIRAS	28.434	22.392	6.042	26,98
DEMAIS EMPRESAS	186.333	191.705	(5.372)	(2,80)
OUTROS	88.149	84.622	3.527	4,17
<b>TOTAL</b>	<b>406.739</b>	<b>406.445</b>	<b>295</b>	<b>0,07</b>

**ARRECADAÇÃO DA COFINS/PIS-PASEP POR DIVISÃO ECONÔMICA**  
**PERÍODO: JANEIRO A DEZEMBRO - 2022/2021**  
**(A PREÇOS DE DEZEMBRO/2022 - IPCA)**

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DIVISÃO ECONÔMICA (CNAE)	ARRECADAÇÃO		DIFERENÇAS	
	JAN-DEZ/22 [A]	JAN-DEZ/21 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
. ENTIDADES FINANCEIRAS	30.929	25.066	5.862	23,39
. COMÉRCIO VAREJISTA	22.556	18.430	4.126	22,39
. SERV. DE ESCRIT., APOIO ADMINIST. E OUTROS SERV.	9.737	8.105	1.631	20,13
. ATIVID. DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO	6.969	5.554	1.415	25,47
. ADMIN. PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL	20.546	19.239	1.307	6,79
. ATIVID. DOS SERV. DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	5.298	4.272	1.026	24,03
. FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	8.516	7.517	998	13,28
. TRANSPORTE TERRESTRE	9.130	8.149	981	12,04
. COMÉRCIO E REPAR. DE VEÍC. AUTOMOT. E MOTOCICL.	6.936	5.958	977	16,40
. ALIMENTAÇÃO	2.794	1.820	974	53,52
<b>SUBTOTAL [A]</b>	<b>123.410</b>	<b>104.112</b>	<b>19.298</b>	<b>18,54</b>
<b>DEMAIS [B]</b>	<b>283.329</b>	<b>302.333</b>	<b>(19.003)</b>	<b>(6,29)</b>
<b>TOTAL [C]=[A]+[B]</b>	<b>406.739</b>	<b>406.445</b>	<b>295</b>	<b>0,07</b>

- **Outras receitas administradas pela RFB (R\$ 28.737 milhões/-6,49%):** o desempenho da arrecadação pode ser explicado, principalmente, pela reclassificação de receitas dessa rubrica para receitas administradas por outros órgãos;
- **Receita previdenciária (R\$ 564.703 milhões/+5,98%):** a massa salarial habitual de dezembro de 2021 a novembro de 2022, apurada pela PNAD Contínua – Mensal/IBGE em todas as regiões brasileiras, apresentou crescimento nominal de 18,71% em relação a igual período do ano anterior. Com atualização pelo IPCA, há um aumento de 8,23%.

O Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged/MTE) apresentou, até o mês de novembro de 2022, um saldo positivo de 2.466.377 empregos. A contribuição dos principais setores para esse resultado foi a seguinte: serviços (+1.362,8 mil postos), comércio (+365,7 mil postos) e indústrias de transformação (+329,7 mil postos). Nos últimos doze meses, verificou-se um aumento de 2.173.080 postos de trabalho.

Destaca-se, além disso, o aumento real de 12,85% na arrecadação do Simples Nacional previdenciário de janeiro a dezembro de 2022 em relação ao mesmo período de 2021, fato que tem influenciado positivamente na arrecadação das contribuições previdenciárias. Observa-se que de abril a junho de 2021 houve diferimento do prazo para pagamento do Simples Nacional, de acordo com a Resolução CGSN nº 158/21, e o recolhimento se deu de julho a dezembro de 2021.

Houve crescimento das compensações tributárias com débitos de receita previdenciária em razão da Lei 13.670/18.

### III. RECEITAS ADMINISTRADAS PELA RFB - DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO DE DEZEMBRO DE 2022 EM RELAÇÃO A DEZEMBRO DE 2021 (Tabelas I e I-A).

A arrecadação das Receitas Administradas pela RFB apresentou, no mês de dezembro de 2022, variação real (IPCA) de **+ 2,04%** em relação ao mesmo mês do ano anterior.

O resultado se deve, principalmente, em razão do crescimento, no mês de dezembro de 2022, da arrecadação do IRRF-Rendimentos do Capital e da Contribuição Previdenciária.

Apresenta-se, a seguir, o desempenho da arrecadação por tributo e os principais fatores que concorreram para esse desempenho<sup>2</sup>:

- Imposto de Importação (R\$ 4.678 milhões/-17,89%) e IPI-Vinculado (R\$ 1.966 milhões/-39,18%):** esse resultado decorre, principalmente, da conjugação dos seguintes fatores: elevação de 0,56% no valor em dólar (volume) das importações, combinada com a redução de 7,24% na taxa média de câmbio, de 9,31% na alíquota média efetiva do I. Importação e de 31,03% na alíquota média efetiva do IPI-Vinculado;
- IPI-Outros (R\$ 2.411 milhões/-34,84%):** apesar do acréscimo de 1,01% na produção industrial de novembro de 2022 em relação a novembro de 2021 (Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física/ IBGE), houve redução de 35% nas alíquotas da tabela de incidência do IPI (exceto fumo e automóveis) conforme o Decreto 11.158, de 29/07/2022;

A seguir, quadro demonstrativo da arrecadação desse tributo, destacando os principais setores:

**ARRECADAÇÃO DO IPI-OUTROS POR DIVISÃO ECONÔMICA**  
**PERÍODO: DEZEMBRO - 2022/2021**  
**(A PREÇOS DE DEZEMBRO/2022 - IPCA)**

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DIVISÃO ECONÔMICA (CNAE)	ARRECADAÇÃO		DIFERENÇAS	
	DEZ/22 [A]	DEZ/21 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
. METALURGIA	164	409	(245)	(59,90)
. FABRICAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS	227	388	(160)	(41,37)
. COMÉRCIO ATACADISTA	389	539	(150)	(27,80)
<b>SUBTOTAL [A]</b>	<b>781</b>	<b>1.336</b>	<b>(555)</b>	<b>(41,58)</b>
<b>DEMAIS [B]</b>	<b>1.631</b>	<b>2.364</b>	<b>(734)</b>	<b>(31,04)</b>
<b>TOTAL [C]=[A]+[B]</b>	<b>2.411</b>	<b>3.700</b>	<b>(1.289)</b>	<b>(34,84)</b>

<sup>2</sup> A informação inserida logo após a denominação do tributo, entre parêntesis, representa o valor da arrecadação no mês de dezembro de 2022 e a variação real (IPCA), em relação ao mesmo mês do ano anterior.

- IRPF (R\$ 3.832 milhões/-18,96%):** desempenho explicado, principalmente, pelo decréscimo real de 44,07% na arrecadação relativa aos ganhos de capital na alienação de bens;

**ARRECADAÇÃO DO IRPF**

PERÍODO: DEZEMBRO - 2022/2021

(A PREÇOS DE DEZEMBRO/2022 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	ARRECADAÇÃO		DIFERENÇAS	
	DEZ/22 [A]	DEZ/21 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
QUOTAS-DECLARAÇÃO	1.623	1.577	46	2,89
GANHOS DE CAPITAL NA ALIENAÇÃO DE BENS	1.024	1.831	(807)	(44,07)
GANHOS LÍQUIDOS EM OPERAÇÕES EM BOLSA	115	201	(87)	(43,09)
CARNÊ-LEÃO	464	559	(95)	(17,06)
OUTROS	607	560	47	8,36
<b>TOTAL</b>	<b>3.832</b>	<b>4.729</b>	<b>(897)</b>	<b>(18,96)</b>

- IRPJ (R\$ 17.230 milhões/-3,91%) e CSLL (R\$ 9.218 milhões/-1,11%):** esse resultado deveu-se, basicamente, ao decréscimo real de 6,64% na arrecadação da estimativa mensal, principalmente das empresas não financeiras. Os quadros, a seguir, apresentam o desempenho da arrecadação dos principais itens do IRPJ e da CSLL, bem assim, dos setores que mais contribuíram para o resultado:

**ARRECADAÇÃO DO IRPJ/CSLL**

PERÍODO: DEZEMBRO - 2022/2021

(A PREÇOS DE DEZEMBRO/2022 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	ARRECADAÇÃO		DIFERENÇAS	
	DEZ/22 [A]	DEZ/21 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
ESTIMATIVA MENSAL	17.573	18.824	(1.250)	(6,64)
FINANCEIRA	2.245	1.983	262	13,23
DEMAIS	15.328	16.841	(1.513)	(8,98)
DECLARAÇÃO DE AJUSTE	130	24	106	441,13
BALANÇO TRIMESTRAL	1.451	1.239	212	17,12
LUCRO PRESUMIDO	2.622	2.463	158	6,43
OUTROS	4.672	4.703	(31)	(0,66)
<b>TOTAL</b>	<b>26.448</b>	<b>27.253</b>	<b>(805)</b>	<b>(2,95)</b>

**ARRECADAÇÃO DO IRPJ/CSLL POR DIVISÃO ECONÔMICA**  
**PERÍODO: DEZEMBRO - 2022/2021**  
**(A PREÇOS DE DEZEMBRO/2022 - IPCA)**

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DIVISÃO ECONÔMICA (CNAE)	ARRECADAÇÃO		DIFERENÇAS	
	DEZ/22 [A]	DEZ/21 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
. EXTRAÇÃO DE MINERAIS METÁLICOS	191	2.646	(2.455)	(92,78)
. METALURGIA	177	603	(426)	(70,59)
. ELETRICIDADE	472	830	(358)	(43,17)
. FABRICAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS	448	736	(288)	(39,16)
. ATIV. DE SEDES DE EMPRESAS, CONSULT. EM GESTÃO	248	423	(174)	(41,28)
. FABRICAÇÃO DE CELULOSE, PAPEL E PROD. DE PAPEL	105	216	(111)	(51,32)
. FABRIC. DE PROD. DE BORRACHA E DE MAT. PLÁSTICO	224	331	(106)	(32,08)
. FABRIC. DE PROD. DE METAL, EXCETO MÁQ. E EQUIP.	232	318	(87)	(27,30)
. COMÉRCIO ATACADISTA	2.202	2.280	(78)	(3,42)
. ARMAZENAMENTO E ATIVID. AUX. DOS TRANSPORTES	491	562	(71)	(12,62)
<b>SUBTOTAL [A]</b>	<b>4.791</b>	<b>8.946</b>	<b>(4.155)</b>	<b>(46,45)</b>
<b>DEMAIS [B]</b>	<b>21.658</b>	<b>18.308</b>	<b>3.350</b>	<b>18,30</b>
<b>TOTAL [C]=[A]+[B]</b>	<b>26.448</b>	<b>27.253</b>	<b>(805)</b>	<b>(2,95)</b>

- **IRRF-Rendimentos do Trabalho (R\$ 15.243 milhões/+8,56%)**: o resultado reflete, principalmente, o acréscimo real na arrecadação dos itens “Rendimentos do Trabalho Assalariado” (+8,82%) e “Aposentadoria do Regime Geral ou do Servidor Público” (+6,66%) e o decréscimo real na arrecadação de “Participação nos Lucros ou Resultados – PLR” (-4,16%);
- **IRRF-Rendimentos de Capital (R\$ 19.824 milhões/+91,14%)**: resultado explicado, principalmente, pelos acréscimos nominais de 137,69% na arrecadação do item “Fundos de Renda Fixa”, de 124,63% na arrecadação do item “Aplicação de Renda Fixa (PF e PJ)” e de 121,04% na arrecadação do item “Juros sobre Capital Próprio”;
- **IRRF-Rendimentos de Residentes no Exterior (R\$ 8.893 milhões/+7,56%)**: resultado explicado pelos acréscimos nominais de 75,54% na arrecadação do item “Aplicações Financeiras” e de 22,57% na arrecadação do item “Juros e Comissões em Geral”;
- **IRRF-Outros Rendimentos (R\$ 1.567 milhões/+17,46%)**: o desempenho apresentado reflete os acréscimos nominais de 99,47% na arrecadação do item “Depósito Judicial” e de 14,76% na arrecadação do item “Remuneração de Serviços Prestados por Pessoa Jurídica”;
- **IOF (R\$ 5.179 milhões/-12,66%)**: a arrecadação foi influenciada, principalmente, pelo decréscimo da arrecadação do imposto incidente sobre as operações de crédito, tanto de pessoas jurídicas, como de pessoas físicas.

**ARRECADAÇÃO DO IOF**  
**PERÍODO: DEZEMBRO - 2022/2021**  
**(A PREÇOS DE DEZEMBRO/2022 - IPCA)**

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	ARRECADAÇÃO		DIFERENÇAS	
	DEZ/22 [A]	DEZ/21 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
OPERAÇÕES DE CRÉDITO - PESSOA JURÍDICA	1.061	1.335	(274)	(20,55)
OPERAÇÕES DE CRÉDITO - PESSOA FÍSICA	2.249	2.940	(692)	(23,52)
OPERAÇÕES DE CÂMBIO - SAÍDA DE MOEDA	542	459	83	18,12
OPERAÇÕES DE CÂMBIO - ENTRADA DE MOEDA	187	293	(106)	(36,25)
<b>SUBTOTAL [A]</b>	<b>4.039</b>	<b>5.028</b>	<b>(989)</b>	<b>(19,67)</b>
TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS	352	282	70	24,89
DEMAIS	788	619	169	27,22
<b>SUBTOTAL [B]</b>	<b>1.140</b>	<b>901</b>	<b>239</b>	<b>26,49</b>
<b>TOTAL</b>	<b>5.179</b>	<b>5.929</b>	<b>(750)</b>	<b>(12,66)</b>

- Cofins (R\$ 26.416 milhões/-12,73%) e PIS/Pasep (R\$ 7.352 milhões/-10,04%):** esse resultado decorreu, fundamentalmente, da conjugação dos seguintes fatores: do decréscimo real de 1,40% no volume de vendas (PMC-IBGE) e do acréscimo real de 6,30% no volume de serviços (PMS-IBGE) em novembro de 2022 em relação a novembro de 2021; da redução da arrecadação de algumas atividades como eletricidade e comércio atacadista; da redução a zero das alíquotas destas contribuições sobre combustíveis (Leis Complementares nº 192 e nº 194, de 2022); além do decréscimo de 9,98% no volume das compensações tributárias em relação ao período anterior.

O quadro a seguir apresenta a arrecadação dos principais itens e dos principais setores econômicos:

**ARRECADAÇÃO DA COFINS/PIS-PASEP**  
**PERÍODO: DEZEMBRO - 2022/2021**  
**(A PREÇOS DE DEZEMBRO/2022 - IPCA)**

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	ARRECADAÇÃO		DIFERENÇAS	
	DEZ/22 [A]	DEZ/21 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
IMPORTAÇÃO	8.959	10.102	(1.142)	(11,31)
ENTIDADES FINANCEIRAS	2.089	2.015	74	3,67
DEMAIS EMPRESAS	15.001	18.306	(3.305)	(18,05)
OUTROS	7.718	8.019	(300)	(3,74)
<b>TOTAL</b>	<b>33.768</b>	<b>38.441</b>	<b>(4.673)</b>	<b>(12,16)</b>

**ARRECADAÇÃO DA COFINS/PIS-PASEP POR DIVISÃO ECONÔMICA**  
**PERÍODO: DEZEMBRO - 2022/2021**  
**(A PREÇOS DE DEZEMBRO/2022 - IPCA)**

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DIVISÃO ECONÔMICA (CNAE)	ARRECADAÇÃO		DIFERENÇAS	
	DEZ/22 [A]	DEZ/21 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
. COMBUSTÍVEIS	166	3.309	(3.143)	(94,97)
. ELETRICIDADE	979	1.998	(1.019)	(51,02)
. COMÉRCIO ATACADISTA	3.799	4.547	(748)	(16,45)
. ENTIDADES FINANCEIRAS	2.386	2.747	(362)	(13,16)
. METALURGIA	445	692	(247)	(35,71)
. FABRICAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES	1.416	1.622	(207)	(12,74)
. FABRICAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS	816	975	(159)	(16,27)
. COMÉRCIO VAREJISTA	1.864	1.998	(135)	(6,75)
. FABRIC. DE EQUIP. DE INFORMÁTICA E ELETRÔNICOS	621	735	(114)	(15,55)
. FABRIC. DE MÁQUINAS, APAR. E MATERIAIS ELÉTRICOS	343	415	(72)	(17,40)
<b>SUBTOTAL [A]</b>	<b>12.834</b>	<b>19.040</b>	<b>(6.206)</b>	<b>(32,59)</b>
<b>DEMAIS [B]</b>	<b>20.935</b>	<b>19.402</b>	<b>1.533</b>	<b>7,90</b>
<b>TOTAL [C]=[A]+[B]</b>	<b>33.768</b>	<b>38.441</b>	<b>(4.673)</b>	<b>(12,16)</b>

- **Outras receitas administradas pela RFB (R\$ 2.222 milhões/-5,62%):** resultado é explicado, principalmente, pela reclassificação de receitas dessa rubrica para receitas administradas por outros órgãos;
- **Receita previdenciária (R\$ 73.386 milhões/+5,93%):** a massa salarial habitual de novembro de 2022 em relação a novembro de 2021, apurada pela PNAD Contínua – Mensal/IBGE, em todas as regiões brasileiras, apresentou crescimento nominal de 18,48%. Com atualização pelo IPCA, há um aumento de 11,88%.

O Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged/MTE) apresentou, para o mês de novembro de 2022, um saldo líquido positivo de 135.495 empregos. A contribuição dos principais setores para esse resultado foi a seguinte: comércio (+106,0 mil postos), serviços (+92,2 mil postos) e indústrias de transformação (-26,6 mil postos).

Houve crescimento das compensações tributárias com débitos de receita previdenciária em razão da Lei 13.670/18.

#### IV. RECEITAS ADMINISTRADAS PELA RFB - DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO DE DEZEMBRO DE 2022 EM RELAÇÃO A NOVEMBRO DE 2022 (Tabelas I e I-A).

A arrecadação das Receitas Administradas pela RFB apresentou, no mês de dezembro de 2022, acréscimo real (IPCA) de **22,41%** em relação ao mês anterior. Esse resultado é explicado por fatores sazonais, principalmente o pagamento do IRRF-Capital sobre os rendimentos dos fundos de renda fixa (come-cotas) e o aumento da arrecadação da Contribuição Previdenciária, que engloba o décimo terceiro salário, ambos ocorridos em dezembro.

## V. ARRECADAÇÃO POR BASES DE INCIDÊNCIA

**ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS ADMINISTRADAS PELA RFB POR BASE DE INCIDÊNCIA**  
**PERÍODO: 2019 A 2022**  
**(A PREÇOS DE DEZEMBRO/2022 - IPCA)**

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	2019		2020		2021		2022	
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
TRIBUTOS SOBRE RENDA E PROPRIEDADE	651.091	35,52	637.638	37,22	765.837	38,50	893.330	42,11
TRIBUTOS SOBRE FOLHA DE SALÁRIOS	584.711	31,90	554.950	32,39	585.282	29,42	612.720	28,89
TRIBUTOS SOBRE BENS E SERVIÇOS	510.653	27,86	460.713	26,89	545.091	27,40	517.768	24,41
TRIBUTOS SOBRE TRANSAÇÕES FINANCEIRAS	50.751	2,77	26.064	1,52	53.765	2,70	59.725	2,82
OUTROS	35.734	1,95	33.788	1,97	39.141	1,97	37.688	1,78
<b>TOTAL</b>	<b>1.832.940</b>	<b>100,00</b>	<b>1.713.154</b>	<b>100,00</b>	<b>1.989.117</b>	<b>100,00</b>	<b>2.121.232</b>	<b>100,00</b>

O exame da tabela acima demonstra um aumento gradual na participação dos tributos sobre renda e propriedade na arrecadação total e uma queda gradual na participação dos tributos sobre folha de salários e bens e serviços. O aumento da participação dos tributos sobre renda e propriedade pode ser, em grande parte, explicado pelo ciclo de alta do preço de commodities ligadas à extração mineral e exploração de petróleo, principalmente a partir de 2020. Já os tributos sobre folha de salários e bens e serviços viram suas bases de incidência encolherem em função da pandemia de coronavírus ocorrida a partir de 2020. Além disso, observa-se que em 2020 houve redução de alíquotas nas operações de crédito, acarretando a queda na participação dos tributos sobre transações financeiras no total da arrecadação federal. Por fim, cabe esclarecer que a base sobre renda e propriedade, no início do ano, é positivamente afetada pelo ajuste do IRPJ/CSLL efetuado pelas empresas optantes pelo recolhimento por meio de estimativa mensal.

### (\* ) ANEXO METODOLÓGICO – ARRECADAÇÃO POR BASES DE INCIDÊNCIA

O presente anexo tem como objetivo apresentar a metodologia empregada na análise da **Arrecadação por Bases de Incidência**, que passa, a partir de agora, a fazer parte da nota de arrecadação mensal elaborada pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB).

O primeiro ponto importante a ser destacado é que essa apresentação não segue a metodologia de cálculo adotada no estudo da Carga Tributária que vem sendo elaborado pela RFB desde 1995. No estudo da Carga Tributária, uma premissa básica adotada é que o enfoque econômico sempre deve prevalecer sobre o enfoque jurídico, de forma que qualquer pagamento efetuado pelo contribuinte que seja compulsório, mesmo que sem natureza jurídica de tributo, será levado em conta. Esse é o caso, por exemplo, do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) e do Salário-Família. Outro enfoque adotado no estudo da Carga é que dos pagamentos compulsórios são excluídos aqueles que configuram penalidade, sanção ou outros acréscimos legais.

No caso da análise da arrecadação por base de incidência, serão considerados somente os tributos administrados pela RFB, aí consideradas as receitas compulsórias decorrentes dos acréscimos legais para cada tributo. O motivo para inclusão é o fato dos acréscimos legais

refletirem não só a mesma natureza jurídica do tributo, como também um esforço fiscal efetivo do Estado na busca dos tributos pagos a destempo.

Esses dois pontos relevantes são suficientes para mostrar ao leitor que não haverá uma comparabilidade direta e imediata entre as informações produzidas, devendo-se sempre estar atento aos caminhos adotados em cada estudo. As demais diferenças adotadas serão comentadas a seguir para cada base de incidência apresentada, quando for o caso.

As bases de incidência escolhidas serão as mesmas do estudo da Carga Tributária, com a única diferença que à base Renda será adicionada a base Propriedade, uma vez que o único tributo sobre a propriedade de competência da União é Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (ITR), cuja arrecadação não é expressiva frente aos demais tributos. Desse modo, as bases de incidência escolhidas em nosso enfoque serão:

1. Tributos sobre Renda e Propriedade;
2. Tributos sobre Folha de Salários;
3. Tributos sobre Bens e Serviços;
4. Tributos sobre Transações Financeiras; e
5. Outros Tributos.

A seguir são apresentadas as agregações a cada uma das bases de incidência apresentadas.

### **1. Tributos sobre Renda e Propriedade**

Essa base de incidência é composta pelos seguintes tributos: Imposto de Renda da Pessoa Física, Imposto de Renda da Pessoa Jurídica, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Imposto de Renda Retido na Fonte em todas as suas modalidades (Trabalho, Capital, Residentes no Exterior e Outros), Contribuições sobre Concursos sobre Prognósticos e Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural. Uma diferença relevante a ser apontada em relação ao estudo da Carga Tributária é que no item referente ao Imposto de Renda da Pessoa Jurídica foi mantida a arrecadação relativa ao Lucro Presumido. Ainda que a base de cálculo desse tributo seja a receita bruta da empresa, entende-se que as alíquotas aplicáveis refletem, de alguma maneira, a lucratividade do negócio.

### **2. Tributos sobre Folha de Salários**

Essa base de incidência é composta pelos seguintes tributos: Contribuições Previdenciárias (Contribuições sobre Empresas em Geral e Contribuições destinadas a outras entidades ou fundos); e Contribuições ao PIS-Folha/Pasep e Contribuição para o Plano de Seguridade Social do Servidor (CPSS).

### **3. Tributos sobre Bens e Serviços**

Essa base de incidência é composta pelos seguintes tributos: Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins); a Contribuição para o Programa de Integração Social (PIS), exceto a incidente sobre Folha de Salários; Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) em todas as suas modalidades (Bebidas, Fumo, Automóveis, Vinculado à Importação e Outros);

Tributos sobre o Comércio Exterior (Imposto de Importação, e Imposto de Exportação); CIDE-Combustíveis e Contribuições Previdenciárias sobre o faturamento.

#### **4. Tributos sobre Transações Financeiras;**

Essa base de incidência é composta pelos seguintes tributos: IOF (Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguro, ou relativas a Títulos ou Valores Mobiliários) e CPMF (Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira), com arrecadação residual relativa a fatos geradores pretéritos.

#### **5. Outros Tributos.**

Essa base de incidência é composta pelos seguintes tributos: Todos os tributos não classificados nas bases de incidência anteriores, como, por exemplo: CIDE-Remessas, Contribuição sobre Lojas Francas e Selos de Controle, Depósitos Judiciais e Receitas da Dívida Ativa não pertencentes às bases de incidência anteriores.

#### **Receitas de Parcelamento**

Como regra, a receita de parcelamento de débitos vencidos deve ser alocada na categoria em que se enquadra o respectivo tributo. No caso dos parcelamentos que englobem mais de um tributo e cujo pagamento possa ser distribuído entre eles, adota-se a regra de alocação correspondente. Caso não seja possível alocar junto ao respectivo tributo, os valores pagos decorrentes de parcelamento foram incluídos na categoria Outros Tributos.

#### **Receitas do Simples-Nacional**

As Receitas arrecadadas pelo Simples-Nacional serão alocadas nos respectivos tributos de acordo com a classificação dada pela legislação vigente. Portanto, ao contrário do estudo da Carga Tributária, que aloca a arrecadação total do Simples-Nacional na base de bens e serviços, em nossa metodologia estará alocada aos respectivos tributos.

## VI. INFORMAÇÕES ADICIONAIS

### a) Parcelamentos

#### a.1) Refis

O quadro a seguir mostra a evolução da arrecadação do REFIS, referente aos impostos e contribuições administrados pela RFB, no ano de 2021 e nos meses de janeiro a dezembro de 2022.

**ARRECADAÇÃO DO REFIS**  
**PERÍODO: 2021 E JANEIRO A DEZEMBRO DE 2022**  
**(A PREÇOS CORRENTES)**

UNIDADE: R\$ MILHÕES

MÊS	ARRECADAÇÃO
JAN-DEZ 2021	130
JAN	12
FEV	13
MAR	7
ABR	8
MAI	11
JUN	11
JUL	12
AGO	11
SET	10
OUT	10
NOV	15
DEZ	12
JAN-DEZ 2022	134

## a.2) Paes e Paex

Os quadros, a seguir, mostram a arrecadação relativa ao parcelamento especial (Paes), em conformidade com o art. 1º da Lei 10.684/03, e ao Paex, em conformidade com a Medida Provisória 303/06.

**ARRECADAÇÃO DO PAES**  
**PERÍODO: 2021 E JANEIRO A DEZEMBRO DE 2022**  
**(A PREÇOS CORRENTES)**

MÊS	PESSOAS FÍSICAS		PESSOAS JURÍDICAS		TOTAL	
	VALOR (R\$ MILHÕES)	Nº CONTRIB. COM DÉBITOS EM PARCELAMENTO	VALOR (R\$ MILHÕES)	Nº CONTRIB. COM DÉBITOS EM PARCELAMENTO	VALOR (R\$ MILHÕES)	Nº CONTRIB. COM DÉBITOS EM PARCELAMENTO
JAN-DEZ 2021	0	-	(0)	-	(0)	-
JAN	0	-	0	9	0	9
FEV	0	-	0	10	0	10
MAR	0	-	0	12	0	12
ABR	0	-	0	12	0	12
MAI	0	-	0	11	0	11
JUN	0	-	0	12	0	12
JUL	0	-	0	11	0	11
AGO	0	-	0	11	0	11
SET	(0)	-	0	11	0	11
OUT	0	-	0	11	0	11
NOV	0	-	0	11	0	11
DEZ	0	-	0	9	0	9
JAN-DEZ 2022	0	-	0	-	1	-

**ARRECADAÇÃO MP Nº 303/06 (PAEX)**  
**PERÍODO: 2021 E JANEIRO A DEZEMBRO DE 2022**  
**(A PREÇOS CORRENTES)**

UNIDADE: R\$ MILHÕES

RECEITAS	2021	2022												TOTAL
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
I. IMPORTAÇÃO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
IPI	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
I. RENDA	14	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	9
IOF	(0)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
COFINS	14	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	7
PIS/PASEP	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
CSLL	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
SIMPLES (*)	0	0	-	-	-	0	-	-	-	-	-	-	-	0
OUTRAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>RECEITA ADMINISTRADA PELA RFB</b>	<b>37</b>	<b>2</b>	<b>21</b>											

(\*) Art. 8º MP 303/06.

### a.3) Parcelamento - Lei 11.941/09 (códigos específicos)

O quadro a seguir mostra a arrecadação relativa ao parcelamento, em conformidade com a Lei 11.941/09.

**ARRECADAÇÃO CONFORME LEI Nº 11.941/09**  
**PERÍODO: 2009 A 2021 E JANEIRO A DEZEMBRO DE 2022**  
**(A PREÇOS CORRENTES)**

UNIDADE: R\$ MILHÕES

MÊS	PREVIDENCIÁRIA	DEMAIS	TOTAL
JAN-DEZ 2009	730	4.008	4.739
JAN-DEZ 2010	2.091	5.598	7.690
JAN-DEZ 2011	3.907	17.112	21.019
JAN-DEZ 2012	3.960	12.600	16.560
JAN-DEZ 2013	3.493	10.439	13.932
JAN-DEZ 2014	3.112	10.056	13.168
JAN-DEZ 2015	1.836	4.718	6.554
JAN-DEZ 2016	1.695	4.372	6.066
JAN-DEZ 2017	1.569	3.702	5.271
JAN-DEZ 2018	1.258	2.941	4.199
JAN-DEZ 2019	1.142	3.118	4.261
JAN-DEZ 2020	1.020	2.370	3.390
JAN-DEZ 2021	975	2.154	3.129
JAN	73	168	241
FEV	95	192	287
MAR	73	170	243
ABR	80	227	308
MAI	73	168	241
JUN	83	170	253
JUL	73	163	236
AGO	73	172	245
SET	71	161	232
OUT	74	164	238
NOV	69	160	229
DEZ	76	154	230
<b>JAN-DEZ 2022</b>	<b>913</b>	<b>2.069</b>	<b>2.982</b>

#### a.4) Parcelamento - Lei 12.865/13

O quadro a seguir mostra a arrecadação relativa ao parcelamento instituído pela Lei 12.865/13.

**ARRECADAÇÃO CONFORME LEI Nº 12.865/13**  
**PERÍODO: 2013 A 2021 E JANEIRO A DEZEMBRO DE 2022**  
**(A PREÇOS CORRENTES)**

UNIDADE: R\$ MILHÕES

MÊS	PREVIDENCIÁRIA	DEMAIS			TOTAL GERAL
		REABERTURA LEI 11.941/09	OUTRAS MODALIDADES	TOTAL	
OUT-DEZ 2013	175	1.247	20.363	21.610	21.786
JAN-DEZ 2014	611	2.973	2.023	4.996	5.607
JAN-DEZ 2015	485	1.779	1.335	3.114	3.599
JAN-DEZ 2016	422	1.484	1.468	2.952	3.374
JAN-DEZ 2017	349	1.201	1.591	2.792	3.141
JAN-DEZ 2018	280	944	1.811	2.755	3.035
JAN-DEZ 2019	223	695	1.732	2.427	2.650
JAN-DEZ 2020	184	557	1.772	2.329	2.513
JAN-DEZ 2021	176	521	1.800	2.321	2.498
JAN	14	40	152	192	206
FEV	22	40	153	192	215
MAR	13	40	154	194	207
ABR	14	41	154	196	209
MAI	16	41	155	196	212
JUN	14	38	156	194	208
JUL	19	53	157	210	229
AGO	86	49	158	206	292
SET	12	36	159	195	207
OUT	12	40	160	200	213
NOV	13	36	161	197	210
DEZ	13	38	162	199	212
JAN-DEZ 2022	248	493	1.880	2.372	2.621

### a.5) Parcelamento - Lei 12.996/14

O quadro a seguir mostra a arrecadação relativa ao parcelamento instituído pela Lei 12.996/14.

**ARRECADAÇÃO CONFORME LEI Nº 12.996/14**  
**PERÍODO: 2014 A 2021 E JANEIRO A DEZEMBRO DE 2022**  
**(A PREÇOS CORRENTES)**

UNIDADE: R\$ MILHÕES

MÊS	PREVIDENCIÁRIA	DEMAIS	TOTAL
JUL-DEZ 2014	3.336	9.668	13.003
JAN-DEZ 2015	1.926	9.362	11.288
JAN-DEZ 2016	1.864	5.073	6.937
JAN-DEZ 2017	1.014	2.986	4.000
JAN-DEZ 2018	749	2.200	2.949
JAN-DEZ 2019	662	1.773	2.435
JAN-DEZ 2020	494	1.264	1.757
JAN-DEZ 2021	455	1.172	1.628
JAN	35	91	126
FEV	33	88	121
MAR	42	96	138
ABR	34	91	125
MAI	37	99	135
JUN	34	97	131
JUL	34	93	127
AGO	35	94	129
SET	34	92	126
OUT	35	96	131
NOV	34	92	126
DEZ	34	93	127
<b>JAN-DEZ 2022</b>	<b>420</b>	<b>1.122</b>	<b>1.542</b>

### a.6) Parcelamento - Lei 13.496/17

O quadro a seguir mostra a arrecadação relativa ao parcelamento instituído pela Lei 13.496/17.

**ARRECADAÇÃO CONFORME LEI Nº 13.496/17**  
**PERÍODO: 2017 A 2021 E JANEIRO A DEZEMBRO DE 2022**  
**(A PREÇOS CORRENTES)**

UNIDADE: R\$ MILHÕES

MÊS	PREVIDENCIÁRIA	DEMAIS	TOTAL
JAN-DEZ 2017	2.338	16.262	18.600
JAN-DEZ 2018	1.404	12.897	14.300
JAN-DEZ 2019	343	4.617	4.960
JAN-DEZ 2020	268	3.758	4.027
JAN-DEZ 2021	261	3.704	3.965
JAN	19	289	308
FEV	20	290	310
MAR	19	305	324
ABR	21	290	312
MAI	20	264	284
JUN	19	265	284
JUL	18	284	302
AGO	19	286	305
SET	19	285	304
OUT	19	279	298
NOV	19	275	295
DEZ	19	301	319
<b>JAN-DEZ 2022</b>	<b>231</b>	<b>3.414</b>	<b>3.646</b>

### b) Simples-Nacional

O quadro a seguir mostra a arrecadação relativa ao Simples-Nacional, instituído pela Lei Complementar 123, de 14 de dezembro de 2006.

**ARRECADAÇÃO DO SIMPLES**  
**PERÍODO: JANEIRO A DEZEMBRO - 2022/2021**  
**(A PREÇOS CORRENTES)**

UNIDADE: R\$ MILHÕES

MÊS	SIMPLES							
	RFB		ICMS		ISS		TOTAL	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
JAN	10.566	8.960	1.874	1.557	1.410	1.088	13.850	11.604
FEV	8.113	6.683	1.354	1.161	1.097	875	10.564	8.719
MAR	8.646	6.821	1.431	1.148	1.169	908	11.245	8.878
ABR	9.216	4.690	1.568	708	1.245	677	12.028	6.075
MAI	9.418	4.517	1.587	698	1.258	628	12.262	5.843
JUN	10.076	4.720	1.750	752	1.332	654	13.158	6.126
JUL	10.135	10.354	1.723	1.894	1.360	1.295	13.218	13.542
AGO	10.540	9.369	1.815	1.686	1.429	1.210	13.783	12.265
SET	10.901	11.161	1.888	2.046	1.493	1.424	14.282	14.630
OUT	10.807	9.442	1.824	1.689	1.532	1.252	14.163	12.383
NOV	10.678	11.386	1.824	2.127	1.486	1.453	13.988	14.966
DEZ	11.055	10.077	1.896	1.825	1.540	1.342	14.491	13.243
<b>JAN-DEZ</b>	<b>120.150</b>	<b>98.179</b>	<b>20.532</b>	<b>17.291</b>	<b>16.350</b>	<b>12.805</b>	<b>157.033</b>	<b>128.275</b>

### c) Decomposição da arrecadação do IRPJ

**ARRECADAÇÃO DO IRPJ**  
**PERÍODO: 2021 E JANEIRO A DEZEMBRO DE 2022**  
**(A PREÇOS CORRENTES)**

UNIDADE: R\$ MILHÕES

MÊS	LUCRO REAL		LUCRO PRESUMIDO		OUTROS		TOTAL	
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
<b>JAN-DEZ 2021</b>	<b>176.200</b>	<b>70,97</b>	<b>46.164</b>	<b>18,59</b>	<b>25.907</b>	<b>10,43</b>	<b>248.271</b>	<b>100,00</b>
JAN	39.154	74,93	10.615	20,31	2.483	4,75	52.252	100,00
FEV	13.525	78,12	1.754	10,13	2.034	11,75	17.313	100,00
MAR	18.894	82,77	1.734	7,60	2.200	9,64	22.829	100,00
ABR	20.693	63,81	9.499	29,29	2.238	6,90	32.430	100,00
MAI	12.365	76,10	1.706	10,50	2.178	13,40	16.249	100,00
JUN	19.096	83,08	1.547	6,73	2.343	10,19	22.985	100,00
JUL	22.327	63,10	10.545	29,81	2.508	7,09	35.380	100,00
AGO	19.364	81,39	1.880	7,90	2.547	10,70	23.790	100,00
SET	14.537	77,55	1.651	8,81	2.557	13,64	18.745	100,00
OUT	21.682	60,54	11.322	31,61	2.808	7,84	35.813	100,00
NOV	15.383	76,08	1.932	9,56	2.903	14,36	20.219	100,00
DEZ	12.723	73,84	1.734	10,07	2.772	16,09	17.230	100,00
<b>JAN-DEZ 2022</b>	<b>229.745</b>	<b>72,88</b>	<b>55.919</b>	<b>17,74</b>	<b>29.572</b>	<b>9,38</b>	<b>315.236</b>	<b>100,00</b>

**d) Arrecadação dos rendimentos de capital**

**ARRECADAÇÃO DE IRRF-RENDIMENTOS DE CAPITAL**

PERÍODO: JANEIRO A DEZEMBRO - 2022/2021

(A PREÇOS CORrentes)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

MÊS	FUNDOS DE RENDA FIXA		OPERAÇÕES DE SWAP		JUROS REMUN. CAP. PRÓPRIO		APLICAÇÃO DE RENDA FIXA (PF e PJ)		OUTRAS		TOTAL	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
JAN	888	194	181	417	1.728	1.211	1.919	998	1.768	1.557	6.485	4.377
FEV	786	256	83	315	189	63	2.323	828	1.632	1.413	5.014	2.875
MAR	912	217	141	466	150	135	1.861	923	1.603	1.318	4.667	3.058
ABR	1.270	259	134	320	495	239	2.401	1.032	1.664	1.435	5.963	3.284
MAI	1.387	353	232	364	243	91	2.370	915	1.574	1.536	5.807	3.259
JUN	10.294	3.724	146	614	472	146	2.612	981	1.682	1.420	15.207	6.885
JUL	913	490	170	256	584	314	3.058	1.207	1.650	1.531	6.376	3.798
AGO	1.046	747	236	187	407	128	2.996	1.221	1.564	1.494	6.249	3.776
SET	1.415	528	223	109	628	156	2.880	1.124	1.584	1.452	6.730	3.369
OUT	1.234	520	181	224	603	323	2.971	1.320	1.580	1.538	6.569	3.926
NOV	1.416	725	98	337	478	242	3.476	1.399	1.556	1.446	7.025	4.149
DEZ	11.901	5.007	115	457	2.259	1.022	3.749	1.669	1.801	1.649	19.824	9.804
<b>JAN-DEZ</b>	<b>33.464</b>	<b>13.019</b>	<b>1.939</b>	<b>4.064</b>	<b>8.237</b>	<b>4.069</b>	<b>32.618</b>	<b>13.617</b>	<b>19.658</b>	<b>17.789</b>	<b>95.917</b>	<b>52.559</b>
<b>VAR. % 2022/2021</b>	<b>157,03</b>		<b>-52,28</b>		<b>102,41</b>		<b>139,54</b>		<b>10,51</b>		<b>82,49</b>	

**e) Arrecadação previdenciária - repasses**

A tabela a seguir apresenta a receita previdenciária, proveniente de repasses, para o período de janeiro a dezembro dos anos de 2021 e 2022.

**ARRECADAÇÃO PREVIDENCIÁRIA - REPASSES**

PERÍODO: JANEIRO A DEZEMBRO - 2022/2021

(A PREÇOS CORrentes)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

REPASSES	ARRECADAÇÃO		DIFERENÇAS	
	JAN-DEZ/2022 [A]	JAN-DEZ/2021 [B]	[A]-[B]	[A]/[B] (IPCA)
SIMPLES /PAES/PAEX	70.364	57.313	13.050	12,85
Parcelamentos / Lei 11.941/09 / Lei 12.996/14	1.250	1.810	(560)	(36,68)
Programa de Recuperação Fiscal - REFIS	77	74	3	(4,51)
Outros	-	-	-	-
<b>TOTAL REPASSES</b>	<b>71.690</b>	<b>59.197</b>	<b>12.493</b>	<b>11,30</b>

**f) Receitas administradas por outros órgãos**

**ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS ADMINISTRADAS POR OUTROS ÓRGÃOS**

**PERÍODO: JANEIRO A DEZEMBRO - 2022/2021**

**(A PREÇOS DE DEZEMBRO/2022 - IPCA)**

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	ARRECADAÇÃO		DIFERENÇAS	
	JAN-DEZ/22 [A]	JAN-DEZ/21 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
ROYALTIES	99.364	82.088	17.277	21,05
OUTROS	35.501	14.273	21.229	148,74
<b>TOTAL</b>	<b>134.866</b>	<b>96.360</b>	<b>38.506</b>	<b>39,96</b>

**g) Desonerações Tributárias**

**DESONERAÇÕES TRIBUTÁRIAS**

**PERÍODO: DEZEMBRO - 2022/2021**

**(A PREÇOS CORRENTES)**

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	2022 [A]	2021 [B]	[A] - [B]
PIS-Cofins/CIDE Combustíveis	3.750	-	3.750
IPI-Desoneração linear	1.900	-	1.900
Folha de Salários	1.981	1.706	275
Planos de Saúde	242	229	13
Tributação PLR	239	226	13
Depreciação Acelerada BK	171	162	9
Rota 2030	168	159	9
IRPF-Transportadores	156	147	9
IPI-Total	147	139	8
Lucro Presumido	129	122	7
IPI - Desoneração para bens assoc. combate COVID	110	104	6
Entidades Beneficentes - Cebas	100	95	5
Cesta Básica	48	45	3
Transporte Coletivo	48	45	3
Outros	3.939	3.724	215
<b>TOTAL</b>	<b>13.129</b>	<b>6.903</b>	<b>6.226</b>

Obs: Tabela refere-se ao impacto em 2022 e 2021 das desonerações instituídas desde 2010.

**DESONERAÇÕES TRIBUTÁRIAS**  
**PERÍODO: JANEIRO A DEZEMBRO - 2022/2021**  
**(A PREÇOS CORRENTES)**

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	2022 [A]	2021 [B]	[A] - [B]
PIS-Cofins/CIDE Combustíveis	25.850	3.000	22.850
IPI-Desoneração linear	17.200	-	17.200
Folha de Salários	9.203	7.490	1.713
Planos de Saúde	3.005	2.748	257
Tributação PLR	2.966	2.712	254
Depreciação Acelerada BK	2.126	1.944	182
Rota 2030	2.083	1.905	178
IRPF-Transportadores	1.929	1.764	165
IPI-Total	1.824	1.668	156
Lucro Presumido	1.601	1.464	137
IPI - Desoneração para bens assoc. combate COVID	1.365	1.248	117
Entidades Beneficentes - Cebas	1.242	1.136	106
Cesta Básica	594	543	51
Transporte Coletivo	594	543	51
Outros	48.866	44.688	4.178
<b>TOTAL</b>	<b>120.447</b>	<b>72.853</b>	<b>47.594</b>

Obs: Tabela refere-se ao impacto em 2022 e 2021 das desonerações instituídas desde 2010.

# ANEXOS

**TABELA I**  
**ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS FEDERAIS**  
**PERÍODO: NOVEMBRO E DEZEMBRO DE 2022 E DEZEMBRO DE 2021**  
**(A PREÇOS CORRENTES)**

UNIDADE: R\$ MILHÕES

RECEITAS	2022		2021	VARIAÇÃO (%)	
	DEZEMBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	DEZ/22 NOV/22	DEZ/22 DEZ/21
IMPOSTO SOBRE IMPORTAÇÃO	4.678	5.133	5.386	(8,87)	(13,14)
I.P.I-TOTAL	5.330	5.462	7.281	(2,42)	(26,80)
I.P.I-FUMO	486	625	372	(22,25)	30,57
I.P.I-BEBIDAS	262	198	134	32,62	95,16
I.P.I-AUTOMÓVEIS	205	238	222	(13,65)	(7,40)
I.P.I-VINCULADO À IMPORTAÇÃO	1.966	2.226	3.055	(11,68)	(35,66)
I.P.I-OUTROS	2.411	2.176	3.498	10,80	(31,08)
IMPOSTO SOBRE A RENDA-TOTAL	66.588	52.089	53.575	27,83	24,29
I.RENDA-PESSOA FÍSICA	3.832	4.338	4.470	(11,66)	(14,28)
I.RENDA-PESSOA JURÍDICA	17.230	20.219	16.951	(14,78)	1,65
ENTIDADES FINANCEIRAS	1.290	1.719	1.055	(24,95)	22,31
DEMAIS EMPRESAS	15.940	18.500	15.896	(13,84)	0,28
I.RENDA-RETIDO NA FONTE	45.526	27.533	32.153	65,35	41,59
I.R.R.F-RENDIMENTOS DO TRABALHO	15.243	15.709	13.272	(2,97)	14,85
I.R.R.F-RENDIMENTOS DE CAPITAL	19.824	7.025	9.804	182,20	102,19
I.R.R.F-RENDIMENTOS DE RESIDENTES NO EXTERIOR	8.893	3.425	7.816	159,67	13,78
I.R.R.F-OUTROS RENDIMENTOS	1.567	1.374	1.261	14,01	24,25
IOF - I. S/ OPERAÇÕES FINANCEIRAS	5.179	4.866	5.605	6,42	(7,60)
ITR - I. TERRITORIAL RURAL	174	187	173	(7,10)	0,53
COFINS - CONTRIB. P/ A SEGURIDADE SOCIAL	26.416	26.445	28.614	(0,11)	(7,68)
ENTIDADES FINANCEIRAS	1.795	2.363	1.641	(24,02)	9,39
DEMAIS EMPRESAS	24.621	24.082	26.973	2,24	(8,72)
CONTRIBUIÇÃO PARA O PIS/PASEP	7.352	7.164	7.725	2,62	(4,83)
ENTIDADES FINANCEIRAS	294	385	264	(23,67)	11,40
DEMAIS EMPRESAS	7.058	6.779	7.461	4,12	(5,41)
CSLL - CONTRIB. SOCIAL S/ LUCRO LÍQUIDO	9.218	10.576	8.812	(12,84)	4,61
ENTIDADES FINANCEIRAS	1.066	1.391	820	(23,39)	29,98
DEMAIS EMPRESAS	8.152	9.185	7.992	(11,24)	2,01
CIDE-COMBUSTÍVEIS	1	1	267	(11,64)	(99,57)
PSS - CONTRIB. DO PLANO DE SEGURIDADE DO SERVIDOR	3.471	5.477	3.841	(36,63)	(9,64)
OUTRAS RECEITAS ADMINISTRADAS	2.222	2.425	2.226	(8,37)	(0,16)
<b>SUBTOTAL [A]</b>	<b>130.629</b>	<b>119.827</b>	<b>123.505</b>	<b>9,01</b>	<b>5,77</b>
<b>RECEITA PREVIDENCIÁRIA [B]</b>	<b>73.386</b>	<b>45.814</b>	<b>65.491</b>	<b>60,18</b>	<b>12,06</b>
<b>ADMINISTRADAS PELA RFB [C]=[A]+[B]</b>	<b>204.016</b>	<b>165.641</b>	<b>188.996</b>	<b>23,17</b>	<b>7,95</b>
<b>ADMINISTRADAS POR OUTROS ÓRGÃOS [D]</b>	<b>6.175</b>	<b>6.397</b>	<b>4.906</b>	<b>(3,46)</b>	<b>25,88</b>
<b>TOTAL GERAL [E]=[C]+[D]</b>	<b>210.191</b>	<b>172.038</b>	<b>193.902</b>	<b>22,18</b>	<b>8,40</b>

**TABELA I-A**  
**ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS FEDERAIS**  
**PERÍODO: NOVEMBRO E DEZEMBRO DE 2022 E DEZEMBRO DE 2021**  
**(A PREÇOS DE DEZEMBRO/2022 - IPCA)**

UNIDADE: R\$ MILHÕES

RECEITAS	2022		2021	VARIAÇÃO (%)	
	DEZEMBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	DEZ/22 NOV/22	DEZ/22 DEZ/21
IMPOSTO SOBRE IMPORTAÇÃO	4.678	5.165	5.698	(9,43)	(17,89)
I.P.I-TOTAL	5.330	5.496	7.703	(3,02)	(30,80)
I.P.I-FUMO	486	628	393	(22,73)	23,43
I.P.I-BEBIDAS	262	199	142	31,81	84,48
I.P.I-AUTOMÓVEIS	205	239	234	(14,18)	(12,46)
I.P.I-VINCULADO À IMPORTAÇÃO	1.966	2.240	3.232	(12,23)	(39,18)
I.P.I-OUTROS	2.411	2.190	3.700	10,12	(34,84)
IMPOSTO SOBRE A RENDA-TOTAL	66.588	52.412	56.674	27,05	17,49
I.RENDA-PESSOA FÍSICA	3.832	4.365	4.729	(12,20)	(18,96)
I.RENDA-PESSOA JURÍDICA	17.230	20.344	17.931	(15,31)	(3,91)
ENTIDADES FINANCEIRAS	1.290	1.730	1.116	(25,42)	15,62
DEMAIS EMPRESAS	15.940	18.614	16.815	(14,37)	(5,21)
I.RENDA-RETIDO NA FONTE	45.526	27.703	34.013	64,33	33,85
I.R.R.F-RENDIMENTOS DO TRABALHO	15.243	15.806	14.040	(3,57)	8,56
I.R.R.F-RENDIMENTOS DE CAPITAL	19.824	7.068	10.371	180,46	91,14
I.R.R.F-RENDIMENTOS DE RESIDENTES NO EXTERIOR	8.893	3.446	8.268	158,07	7,56
I.R.R.F-OUTROS RENDIMENTOS	1.567	1.383	1.334	13,31	17,46
IOF - I. S/ OPERAÇÕES FINANCEIRAS	5.179	4.897	5.929	5,76	(12,66)
ITR - I. TERRITORIAL RURAL	174	188	183	(7,67)	(4,97)
COFINS - CONTRIB. P/ A SEGURIDADE SOCIAL	26.416	26.609	30.269	(0,72)	(12,73)
ENTIDADES FINANCEIRAS	1.795	2.378	1.736	(24,49)	3,41
DEMAIS EMPRESAS	24.621	24.232	28.533	1,61	(13,71)
CONTRIBUIÇÃO PARA O PIS/PASEP	7.352	7.208	8.172	1,99	(10,04)
ENTIDADES FINANCEIRAS	294	387	279	(24,14)	5,31
DEMAIS EMPRESAS	7.058	6.821	7.893	3,47	(10,58)
CSLL - CONTRIB. SOCIAL S/ LUCRO LÍQUIDO	9.218	10.642	9.322	(13,38)	(1,11)
ENTIDADES FINANCEIRAS	1.066	1.400	867	(23,86)	22,87
DEMAIS EMPRESAS	8.152	9.242	8.454	(11,79)	(3,57)
CIDE-COMBUSTÍVEIS	1	1	283	(12,18)	(99,59)
PSS - CONTRIB. DO PLANO DE SEGURIDADE DO SERVIDOR	3.471	5.511	4.063	(37,02)	(14,58)
OUTRAS RECEITAS ADMINISTRADAS	2.222	2.440	2.355	(8,93)	(5,62)
<b>SUBTOTAL [A]</b>	<b>130.629</b>	<b>120.570</b>	<b>130.650</b>	<b>8,34</b>	<b>(0,02)</b>
<b>RECEITA PREVIDENCIÁRIA [B]</b>	<b>73.386</b>	<b>46.098</b>	<b>69.280</b>	<b>59,20</b>	<b>5,93</b>
<b>ADMINISTRADAS PELA RFB [C]=[A]+[B]</b>	<b>204.016</b>	<b>166.668</b>	<b>199.930</b>	<b>22,41</b>	<b>2,04</b>
<b>ADMINISTRADAS POR OUTROS ÓRGÃOS [D]</b>	<b>6.175</b>	<b>6.437</b>	<b>5.190</b>	<b>(4,06)</b>	<b>18,99</b>
<b>TOTAL GERAL [E]=[C]+[D]</b>	<b>210.191</b>	<b>173.104</b>	<b>205.120</b>	<b>21,42</b>	<b>2,47</b>

**TABELA II**  
**ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS FEDERAIS**  
**PERÍODO: JANEIRO A DEZEMBRO - 2022/2021**  
**(A PREÇOS CORRENTES)**

UNIDADE: R\$ MILHÕES

RECEITAS	2022 [A]	2021 [B]	VAR. (%) [A]/[B]	PARTICIPAÇÃO (%)	
				2022	2021
IMPOSTO SOBRE IMPORTAÇÃO	59.156	62.071	(4,70)	2,67	3,30
I.P.I-TOTAL	64.929	74.940	(13,36)	2,93	3,99
I.P.I-FUMO	6.729	5.593	20,31	0,30	0,30
I.P.I-BEBIDAS	2.046	2.382	(14,10)	0,09	0,13
I.P.I-AUTOMÓVEIS	2.980	2.191	36,03	0,13	0,12
I.P.I-VINCULADO À IMPORTAÇÃO	24.589	31.736	(22,52)	1,11	1,69
I.P.I-OUTROS	28.585	33.038	(13,48)	1,29	1,76
IMPOSTO SOBRE A RENDA-TOTAL	710.126	561.269	26,52	32,01	29,87
I.RENDA-PESSOA FÍSICA	57.865	56.158	3,04	2,61	2,99
I.RENDA-PESSOA JURÍDICA	315.236	248.271	26,97	14,21	13,21
ENTIDADES FINANCEIRAS	24.576	20.295	21,10	1,11	1,08
DEMAIS EMPRESAS	290.660	227.976	27,50	13,10	12,13
I.RENDA-RETIDO NA FONTE	337.025	256.840	31,22	15,19	13,67
I.R.R.F-RENDIMENTOS DO TRABALHO	173.572	146.566	18,43	7,82	7,80
I.R.R.F-RENDIMENTOS DE CAPITAL	95.917	52.559	82,49	4,32	2,80
I.R.R.F-RENDIMENTOS DE RESIDENTES NO EXTERIOR	51.481	42.247	21,86	2,32	2,25
I.R.R.F-OUTROS RENDIMENTOS	16.055	15.469	3,79	0,72	0,82
IOF - I. S/ OPERAÇÕES FINANCEIRAS	58.750	48.640	20,79	2,65	2,59
ITR - I. TERRITORIAL RURAL	2.758	2.354	17,16	0,12	0,13
COFINS - CONTRIB. P/ A SEGURIDADE SOCIAL	312.921	286.499	9,22	14,11	15,25
ENTIDADES FINANCEIRAS	24.082	17.354	38,77	1,09	0,92
DEMAIS EMPRESAS	288.838	269.145	7,32	13,02	14,33
CONTRIBUIÇÃO PARA O PIS/PASEP	87.043	79.784	9,10	3,92	4,25
ENTIDADES FINANCEIRAS	3.884	2.756	40,92	0,18	0,15
DEMAIS EMPRESAS	83.159	77.028	7,96	3,75	4,10
CSLL - CONTRIB. SOCIAL S/ LUCRO LÍQUIDO	164.862	124.885	32,01	7,43	6,65
ENTIDADES FINANCEIRAS	19.870	15.470	28,45	0,90	0,82
DEMAIS EMPRESAS	144.991	109.415	32,51	6,54	5,82
CIDE-COMBUSTÍVEIS	1.447	1.903	(23,95)	0,07	0,10
PSS - CONTRIB. DO PLANO DE SEGURIDADE DO SERVIDOR	39.654	40.864	(2,96)	1,79	2,17
OUTRAS RECEITAS ADMINISTRADAS	28.263	27.662	2,17	1,27	1,47
<b>SUBTOTAL [A]</b>	<b>1.529.909</b>	<b>1.310.871</b>	<b>16,71</b>	<b>68,96</b>	<b>69,77</b>
<b>RECEITA PREVIDENCIÁRIA [B]</b>	<b>556.069</b>	<b>481.156</b>	<b>15,57</b>	<b>25,07</b>	<b>25,61</b>
<b>ADMINISTRADAS PELA RFB [C]=[A]+[B]</b>	<b>2.085.979</b>	<b>1.792.027</b>	<b>16,40</b>	<b>94,03</b>	<b>95,38</b>
<b>ADMINISTRADAS POR OUTROS ÓRGÃOS [D]</b>	<b>132.505</b>	<b>86.789</b>	<b>52,68</b>	<b>5,97</b>	<b>4,62</b>
<b>TOTAL GERAL [E]=[C]+[D]</b>	<b>2.218.484</b>	<b>1.878.816</b>	<b>18,08</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>

**TABELA II-A**  
**ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS FEDERAIS**  
**PERÍODO: JANEIRO A DEZEMBRO - 2022/2021**  
**(A PREÇOS DE DEZEMBRO/2022 - IPCA)**

UNIDADE: R\$ MILHÕES

RECEITAS	2022	2021	VAR. (%) [A]/[B]	PARTICIPAÇÃO (%)	
	[A]	[B]		2022	2021
IMPOSTO SOBRE IMPORTAÇÃO	60.166	68.973	(12,77)	2,67	3,31
I.P.I-TOTAL	66.087	83.145	(20,52)	2,93	3,99
I.P.I-FUMO	6.844	6.221	10,01	0,30	0,30
I.P.I-BEBIDAS	2.084	2.660	(21,66)	0,09	0,13
I.P.I-AUTOMÓVEIS	3.030	2.452	23,58	0,13	0,12
I.P.I-VINCULADO À IMPORTAÇÃO	25.038	35.217	(28,90)	1,11	1,69
I.P.I-OUTROS	29.091	36.595	(20,50)	1,29	1,75
IMPOSTO SOBRE A RENDA-TOTAL	722.278	624.109	15,73	32,01	29,93
I.RENDA-PESSOA FÍSICA	58.640	62.363	(5,97)	2,60	2,99
I.RENDA-PESSOA JURÍDICA	321.399	276.731	16,14	14,25	13,27
ENTIDADES FINANCEIRAS	25.195	22.853	10,25	1,12	1,10
DEMAIS EMPRESAS	296.204	253.879	16,67	13,13	12,17
I.RENDA-RETIDO NA FONTE	342.240	285.015	20,08	15,17	13,67
I.R.R.F-RENDIMENTOS DO TRABALHO	176.543	162.958	8,34	7,83	7,81
I.R.R.F-RENDIMENTOS DE CAPITAL	97.130	58.083	67,23	4,31	2,79
I.R.R.F-RENDIMENTOS DE RESIDENTES NO EXTERIOR	52.250	46.778	11,70	2,32	2,24
I.R.R.F-OUTROS RENDIMENTOS	16.316	17.195	(5,11)	0,72	0,82
IOF - I. S/ OPERAÇÕES FINANCEIRAS	59.704	53.761	11,05	2,65	2,58
ITR - I. TERRITORIAL RURAL	2.798	2.563	9,18	0,12	0,12
COFINS - CONTRIB. P/ A SEGURIDADE SOCIAL	318.218	317.879	0,11	14,10	15,24
ENTIDADES FINANCEIRAS	24.485	19.323	26,71	1,09	0,93
DEMAIS EMPRESAS	293.733	298.556	(1,62)	13,02	14,32
CONTRIBUIÇÃO PARA O PIS/PASEP	88.522	88.566	(0,05)	3,92	4,25
ENTIDADES FINANCEIRAS	3.949	3.069	28,67	0,18	0,15
DEMAIS EMPRESAS	84.573	85.496	(1,08)	3,75	4,10
CSLL - CONTRIB. SOCIAL S/ LUCRO LÍQUIDO	168.253	139.165	20,90	7,46	6,67
ENTIDADES FINANCEIRAS	20.427	17.408	17,34	0,91	0,83
DEMAIS EMPRESAS	147.827	121.757	21,41	6,55	5,84
CIDE-COMBUSTÍVEIS	1.480	2.089	(29,13)	0,07	0,10
PSS - CONTRIB. DO PLANO DE SEGURIDADE DO SERVIDOR	40.285	45.276	(11,02)	1,79	2,17
OUTRAS RECEITAS ADMINISTRADAS	28.737	30.732	(6,49)	1,27	1,47
<b>SUBTOTAL [A]</b>	<b>1.556.529</b>	<b>1.456.258</b>	<b>6,89</b>	<b>68,99</b>	<b>69,83</b>
<b>RECEITA PREVIDENCIÁRIA [B]</b>	<b>564.703</b>	<b>532.859</b>	<b>5,98</b>	<b>25,03</b>	<b>25,55</b>
<b>ADMINISTRADAS PELA RFB [C]=[A]+[B]</b>	<b>2.121.232</b>	<b>1.989.117</b>	<b>6,64</b>	<b>94,02</b>	<b>95,38</b>
<b>ADMINISTRADAS POR OUTROS ÓRGÃOS [D]</b>	<b>134.866</b>	<b>96.360</b>	<b>39,96</b>	<b>5,98</b>	<b>4,62</b>
<b>TOTAL GERAL [E]=[C]+[D]</b>	<b>2.256.098</b>	<b>2.085.478</b>	<b>8,18</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>







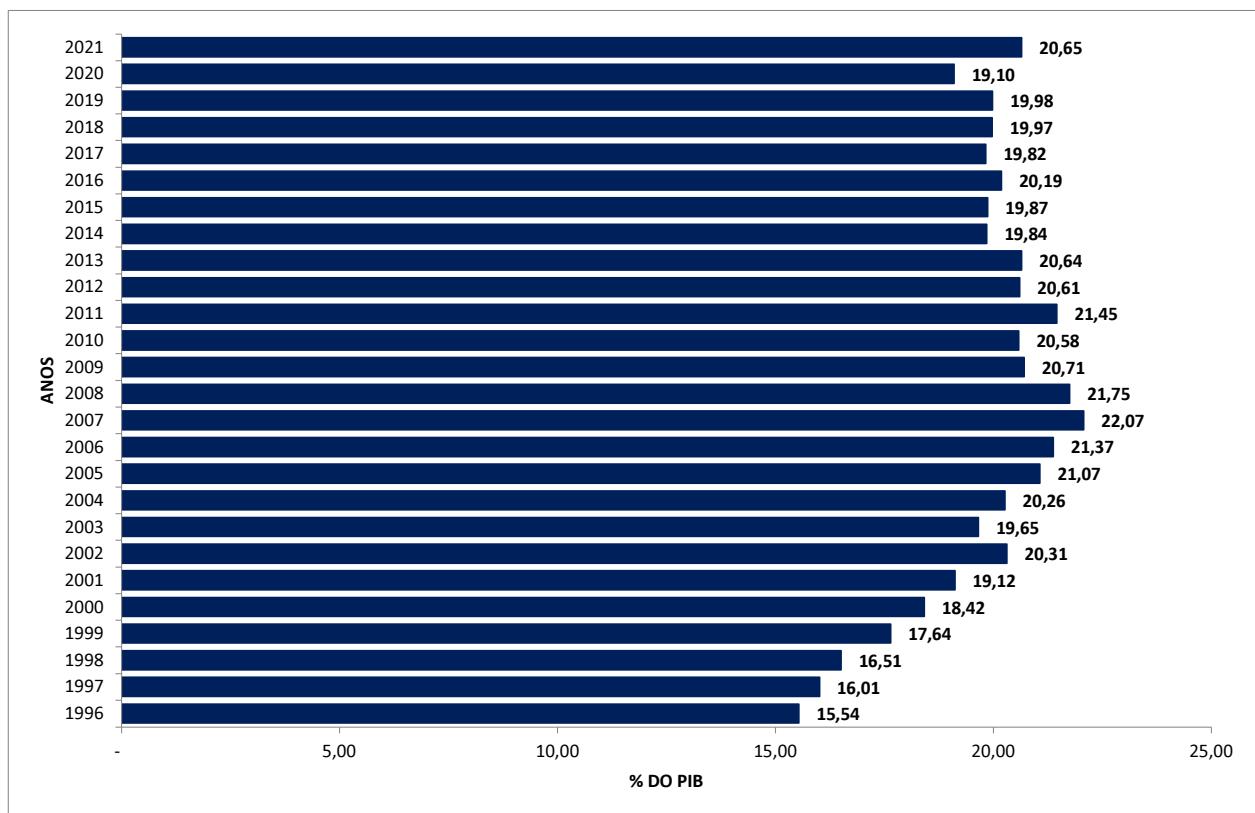




**TABELA V**  
**ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS ADMINISTRADAS PELA RFB**  
**PERÍODO: 1996 A 2021**

UNIDADE: R\$ MILHÕES

PERÍODO	ARRECADAÇÃO		VAR. % REAL S/ ANO ANTERIOR		PART. % NO PIB
	NOMINAL	(A PREÇOS DE DEZEMBRO/2022 - IPCA)	NOMINAL	(A PREÇOS DE DEZEMBRO/2022 - IPCA)	
1996	132.834	650.170	16,54	0,62	15,54
1997	152.440	698.190	14,76	7,39	16,01
1998	165.440	734.898	8,53	5,26	16,51
1999	191.918	811.641	16,00	10,44	17,64
2000	220.815	872.943	15,06	7,55	18,42
2001	251.532	930.846	13,91	6,63	19,12
2002	302.390	1.031.163	20,22	10,78	20,31
2003	337.653	1.004.716	11,66	(2,56)	19,65
2004	396.710	1.106.802	17,49	10,16	20,26
2005	457.297	1.194.030	15,27	7,88	21,07
2006	514.986	1.291.150	12,62	8,13	21,37
2007	600.324	1.451.585	16,57	12,43	22,07
2008	676.272	1.548.052	12,65	6,65	21,75
2009	690.127	1.505.664	2,05	(2,74)	20,71
2010	799.760	1.660.805	15,89	10,30	20,58
2011	938.914	1.829.520	17,40	10,16	21,45
2012	992.089	1.834.402	5,66	0,27	20,61
2013	1.100.661	1.915.325	10,94	4,41	20,64
2014	1.146.775	1.877.925	4,19	(1,95)	19,84
2015	1.191.240	1.790.498	3,88	(4,66)	19,87
2016	1.265.498	1.747.832	6,23	(2,38)	20,19
2017	1.305.463	1.742.768	3,16	(0,29)	19,82
2018	1.398.900	1.802.169	7,16	3,41	19,97
2019	1.476.068	1.832.940	5,52	1,71	19,98
2020	1.426.402	1.713.154	(3,36)	(6,54)	19,10
2021	1.792.027	1.989.117	25,63	16,11	20,65



**TABELA VI**  
**ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS ADMINISTRADAS PELA RFB POR BASE DE INCIDÊNCIA**  
**PERÍODO: 2007 A 2022**  
**(A PREÇOS CORRENTES)**

UNIDADE: R\$ MILHÕES

ANOS	TRIBUTOS SOBRE																	
	RENDA E PROPRIEDADE			FOLHA DE SALÁRIOS			BENS E SERVIÇOS			TRANSAÇÕES FINANCEIRAS			OUTROS			TOTAL		
	VALOR	%	VAR. % S/ANO ANTERIOR	VALOR	%	VAR. % S/ANO ANTERIOR	VALOR	%	VAR. % S/ANO ANTERIOR	VALOR	%	VAR. % S/ANO ANTERIOR	VALOR	%	VAR. % S/ANO ANTERIOR	VALOR	%	VAR. % S/ANO ANTERIOR
2007	195.196	32,52	-	164.014	27,32	-	188.795	31,45	-	44.317	7,38	-	8.001	1,33	-	600.324	100,00	-
2008	236.194	34,93	21,00	190.849	28,22	16,36	220.741	32,64	16,92	21.488	3,18	(51,51)	6.999	1,03	(12,53)	676.272	100,00	12,65
2009	236.308	34,24	0,05	211.127	30,59	10,62	209.449	30,35	(5,12)	19.528	2,83	(9,12)	13.715	1,99	95,96	690.127	100,00	2,05
2010	254.656	31,84	7,76	245.666	30,72	16,36	257.873	32,24	23,12	26.720	3,34	36,83	14.846	1,86	8,24	799.760	100,00	15,89
2011	308.548	32,86	21,16	275.292	29,32	12,06	299.102	31,86	15,99	31.952	3,40	19,58	24.019	2,56	61,79	938.914	100,00	17,40
2012	322.337	32,49	4,47	303.927	30,64	10,40	321.680	32,42	7,55	30.965	3,12	(3,09)	13.179	1,33	(45,13)	992.089	100,00	5,66
2013	351.575	31,94	9,07	324.191	29,45	6,67	357.386	32,47	11,10	29.511	2,68	(4,70)	37.999	3,45	188,34	1.100.661	100,00	10,94
2014	370.970	32,35	5,52	338.890	29,55	4,53	380.049	33,14	6,34	29.778	2,60	0,91	27.087	2,36	(28,71)	1.146.775	100,00	4,19
2015	384.676	32,29	3,69	348.286	29,24	2,77	392.702	32,97	3,33	34.711	2,91	16,56	30.866	2,59	13,95	1.191.240	100,00	3,88
2016	433.595	34,26	12,72	366.590	28,97	5,26	387.188	30,60	(1,40)	33.676	2,66	(2,98)	44.449	3,51	44,01	1.265.498	100,00	6,23
2017	430.316	32,96	(0,76)	386.039	29,57	5,31	414.089	31,72	6,95	34.597	2,65	2,73	40.421	3,10	(9,06)	1.305.463	100,00	3,16
2018	471.194	33,68	9,50	417.197	29,82	8,07	439.626	31,43	6,17	36.347	2,60	5,06	34.536	2,47	(14,56)	1.398.900	100,00	7,16
2019	523.921	35,49	11,19	471.286	31,93	12,96	411.160	27,86	(6,47)	40.894	2,77	12,51	28.807	1,95	(16,59)	1.476.068	100,00	5,52
2020	530.237	37,17	1,21	462.579	32,43	(1,85)	383.801	26,91	(6,65)	21.633	1,52	(47,10)	28.151	1,97	(2,28)	1.426.402	100,00	(3,36)
2021	688.507	38,42	29,85	528.445	29,49	14,24	491.072	27,40	27,95	48.644	2,71	124,86	35.359	1,97	25,60	1.792.027	100,00	25,63
2022	877.746	42,08	27,49	603.318	28,92	14,17	509.004	24,40	3,65	58.771	2,82	20,82	37.140	1,78	5,04	2.085.979	100,00	16,40

**TABELA VI-A**  
**ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS ADMINISTRADAS PELA RFB POR BASE DE INCIDÊNCIA**  
**PERÍODO: 2007 A 2022**  
**(A PREÇOS DE DEZEMBRO/2022 - IPCA)**

UNIDADE: R\$ MILHÕES

ANOS	TRIBUTOS SOBRE																	
	RENDA E PROPRIEDADE			FOLHA DE SALÁRIOS			BENS E SERVIÇOS			TRANSAÇÕES FINANCEIRAS			OUTROS			TOTAL		
	VALOR	%	VAR. % S/ANO ANTERIOR	VALOR	%	VAR. % S/ANO ANTERIOR	VALOR	%	VAR. % S/ANO ANTERIOR	VALOR	%	VAR. % S/ANO ANTERIOR	VALOR	%	VAR. % S/ANO ANTERIOR	VALOR	%	VAR. % S/ANO ANTERIOR
2007	472.114	32,52	-	396.331	27,30	-	456.595	31,45	-	107.189	7,38	-	19.356	1,33	-	1.451.585	100,00	-
2008	541.198	34,96	14,63	436.358	28,19	10,10	505.272	32,64	10,66	49.229	3,18	(54,07)	15.996	1,03	(17,36)	1.548.052	100,00	6,65
2009	516.097	34,28	(4,64)	460.439	30,58	5,52	456.724	30,33	(9,61)	42.584	2,83	(13,50)	29.820	1,98	86,42	1.505.664	100,00	(2,74)
2010	529.282	31,87	2,55	509.536	30,68	10,66	535.558	32,25	17,26	55.482	3,34	30,29	30.948	1,86	3,78	1.660.805	100,00	10,30
2011	602.065	32,91	13,75	535.816	29,29	5,16	582.806	31,86	8,82	62.221	3,40	12,15	46.613	2,55	50,62	1.829.520	100,00	10,16
2012	596.795	32,53	(0,88)	561.282	30,60	4,75	594.639	32,42	2,03	57.302	3,12	(7,91)	24.385	1,33	(47,69)	1.834.402	100,00	0,27
2013	612.722	31,99	2,67	563.763	29,43	0,44	622.049	32,48	4,61	51.368	2,68	(10,36)	65.423	3,42	168,30	1.915.325	100,00	4,41
2014	608.453	32,40	(0,70)	554.384	29,52	(1,66)	622.248	33,13	0,03	48.733	2,60	(5,13)	44.108	2,35	(32,58)	1.877.925	100,00	(1,95)
2015	579.495	32,37	(4,76)	522.450	29,18	(5,76)	590.171	32,96	(5,16)	52.114	2,91	6,94	46.268	2,58	4,90	1.790.498	100,00	(4,66)
2016	599.389	34,29	3,43	505.954	28,95	(3,16)	534.983	30,61	(9,35)	46.531	2,66	(10,71)	60.975	3,49	31,79	1.747.832	100,00	(2,38)
2017	574.934	32,99	(4,08)	515.119	29,56	1,81	552.715	31,71	3,31	46.195	2,65	(0,72)	53.805	3,09	(11,76)	1.742.768	100,00	(0,29)
2018	607.359	33,70	5,64	536.733	29,78	4,20	566.589	31,44	2,51	46.805	2,60	1,32	44.683	2,48	(16,95)	1.802.169	100,00	3,41
2019	651.091	35,52	7,20	584.711	31,90	8,94	510.653	27,86	(9,87)	50.751	2,77	8,43	35.734	1,95	(20,03)	1.832.940	100,00	1,71
2020	637.638	37,22	(2,07)	554.950	32,39	(5,09)	460.713	26,89	(9,78)	26.064	1,52	(48,64)	33.788	1,97	(5,44)	1.713.154	100,00	(6,54)
2021	765.837	38,50	20,11	585.282	29,42	5,47	545.091	27,40	18,31	53.765	2,70	106,28	39.141	1,97	15,84	1.989.117	100,00	16,11
2022	893.330	42,11	16,65	612.720	28,89	4,69	517.768	24,41	(5,01)	59.725	2,82	11,09	37.688	1,78	(3,71)	2.121.232	100,00	6,64

**GRÁFICO I**

**ARRECADAÇÃO DOS IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES ADMINISTRADOS PELA RFB**

**PERÍODO: JANEIRO DE 2018 A DEZEMBRO DE 2022**

**(A PREÇOS DE DEZEMBRO/2022 - IPCA)**

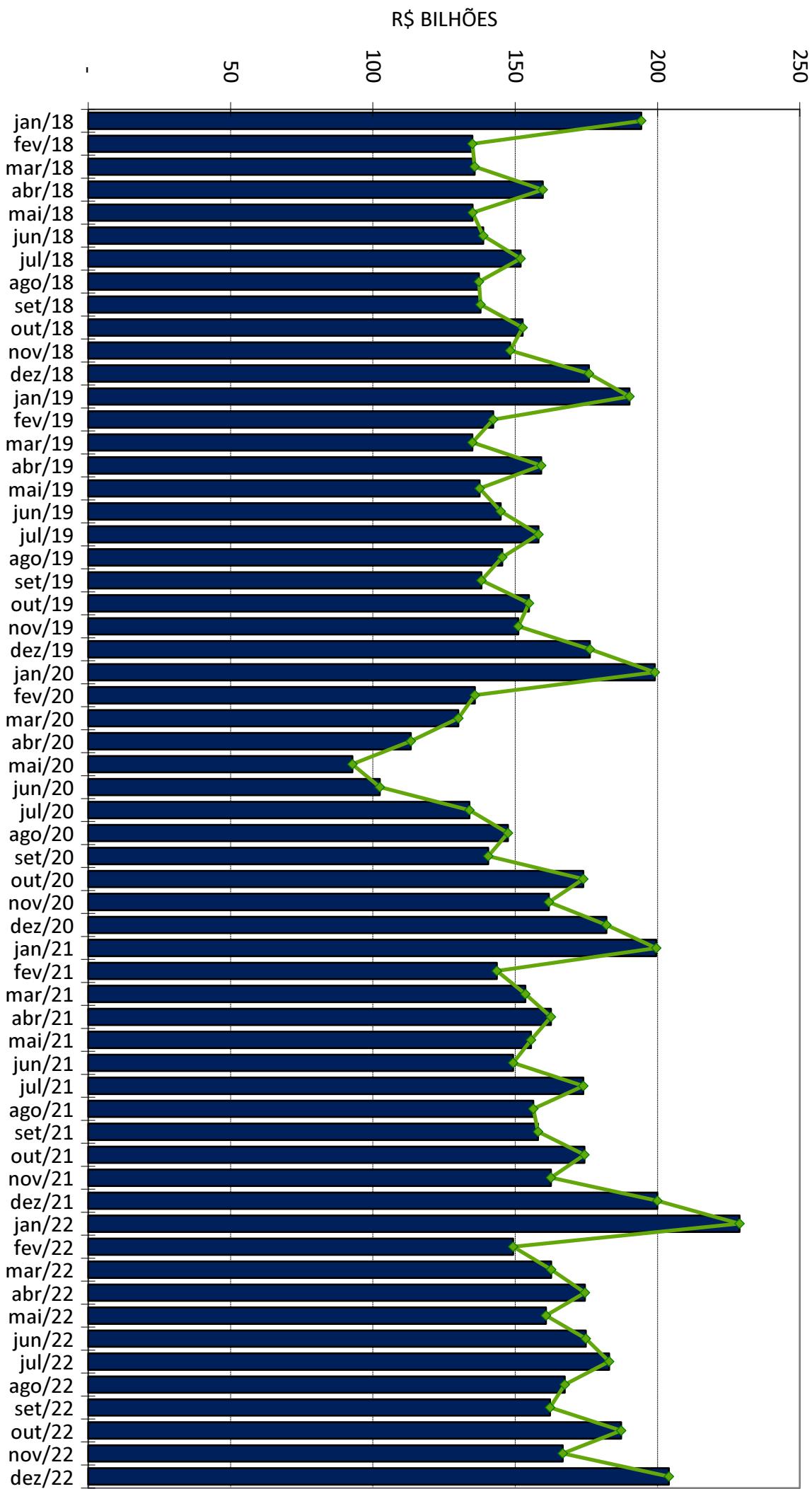
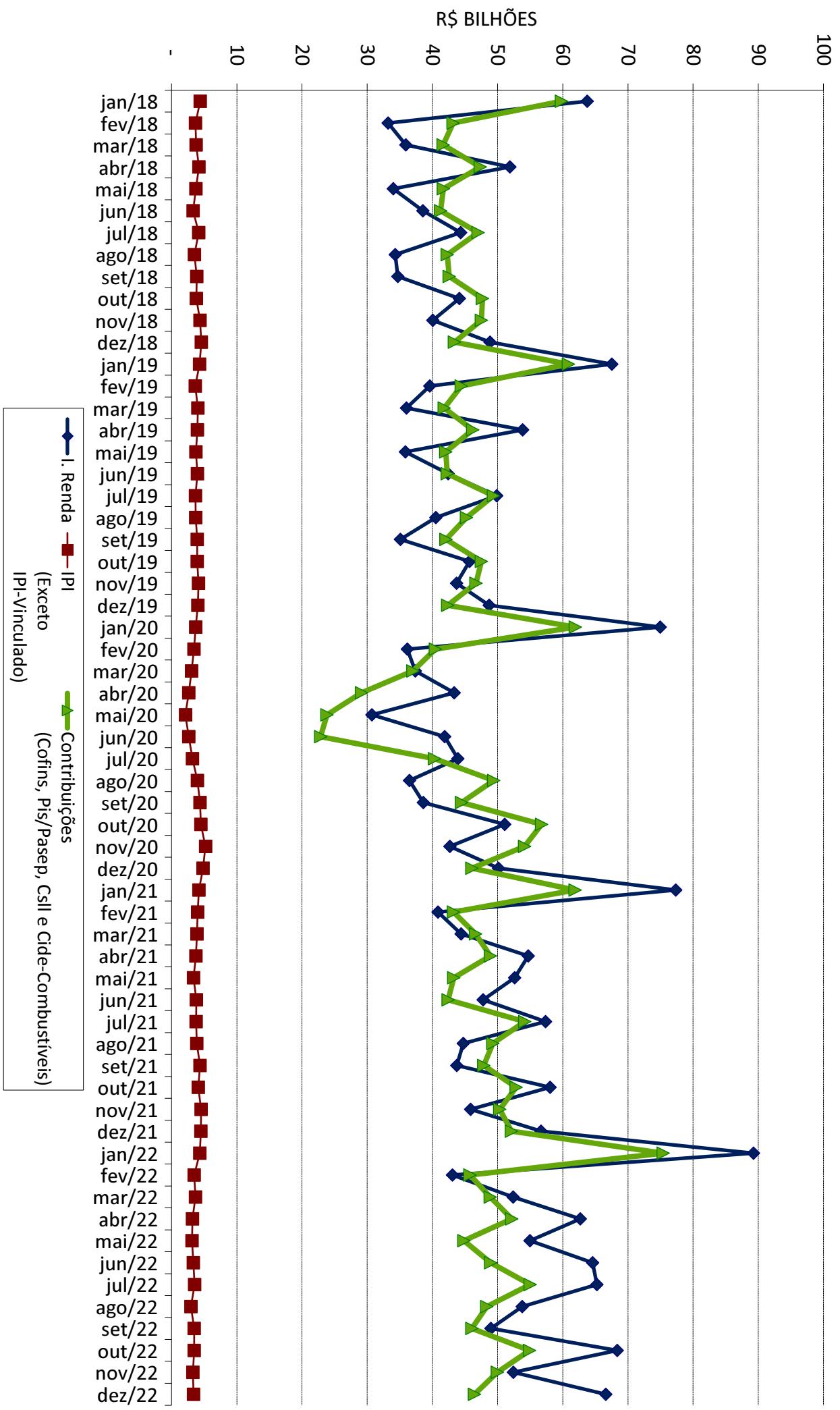


GRÁFICO II

ARRECADAÇÃO DO I. RENDA, IPI (exceto Vinculado) E CONTRIBUIÇÕES ADMINISTRADOS PELA RFB

PERÍODO: JANEIRO DE 2018 A DEZEMBRO DE 2022  
(A PREÇOS DE DEZEMBRO/2022 - IPCA)

**GRÁFICO III**  
**VARIAÇÃO % REAL DA ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS ADMINISTRADAS PELA RFB X VARIAÇÃO % REAL DO PIB**  
**PERÍODO: 1996 A 2021**

